

## Câmpus de Paranavaí

### Centro de Ciências da Saúde

#### Colegiado de Educação Física

Carlos Alexandre Molena Fernandes .....	05
Universidade Estadual de Maringá / Ciências Farmacêuticas	
Maria Teresa Martins Favero .....	08
Universidade Estadual de Maringá / Educação	
Matheus Amarante do Nascimento .....	09
Universidade Estadual de Londrina / Educação Física	
Meire Aparecida Lóde Nunes .....	11
Universidade Estadual de Maringá / Educação	

#### Colegiado de Enfermagem

Elen Ferraz Teston .....	12
Universidade Estadual de Maringá / Enfermagem	
Maria Antonia Ramos Costa .....	13
Universidade Estadual de Maringá / Enfermagem	
Dandara Novakowski Spigolon .....	14
Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Ciências da Saúde	

### Centro de Ciências Humanas e da Educação

#### Colegiado de Ciências Biológicas

Adriana Gallego Martins .....	15
Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas	
Caroline Silvano .....	17
Universidade Estadual de Maringá / Agronomia	
Fábio de Azevedo .....	18
Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	
Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm .....	19
Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas (Biologia Celular)	
João Paulo Alves Pagotto .....	21
Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	
Lucila Akiko Nagashima .....	22
Universidade Estadual de Maringá / Engenharia Química	

Marcia Regina Royer .....	23
Universidade Estadual de Maringá / Agronomia (melhoramento genético vegetal)	
Marilene Mieko Yamamoto Pires.....	24
Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	
Paulo Alfredo Feitoza Bohm.....	25
Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas (Biologia Celular)	
Shalimar Calegari Zanatta .....	27
Universidade Estadual de Maringá / Física - UEM/UEL	

### **Colegiado de Geografia**

Anibal Pagamunci .....	28
Universidade Estadual de Maringá / Geografia	
Gilmar Aparecido Asalin.....	29
Universidade Estadual de Maringá Regional e ambiental	
José Antonio Demetrio.....	30
Universidade Estadual de Maringá Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	
Virgílio Manuel Pereira Bernardino.....	31
Universidade Estadual de Maringá / Geografia	

### **Colegiado de História**

Claudinei Luiz Chitolina.....	32
Universidade Estadual de Campinas / Filosofia	
Eulália Maria Aparecida de Moraes .....	33
Universidade Federal do Paraná / História	
Fábio Tadeu Vighy Hanna.....	34
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / História	
Isabela Candeloro Campoi .....	35
Universidade Federal Fluminense / História	
Luciana Regina Pomari .....	36
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / História	
Marcos Roberto Pirateli .....	37
Universidade de Coimbra / Estudos Clássicos	
Renan Bandeirante de Araújo .....	38
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Sociologia	
Ricardo Tadeu Caires Silva .....	39
<b>Unespar - Câmpus de Paranavaí</b>	<b>2</b>
Atualizado em Julho de 2016	

Universidade Federal do Paraná / História

Roberto Leme Batista ..... 40  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Ciências Sociais

Vanderlei Amboni..... 41  
Universidade Federal de São Carlos Programa de Pós Graduação / Educação

#### **Colegiado de Letras**

Akisenelen de Oliveira Torquette..... 42  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Estudos Linguísticos

Anderson Possani Gongora ..... 43  
Universidade Estadual de Londrina / Estudos Literários

Helen Cristina da Silva ..... 44  
Universidade Estadual de Londrina / Estudos da Linguagem

Simone Maria Barbosa Nery Nascimento ..... 45  
Universidade Estadual de Maringá / Letras

#### **Colegiado de Matemática**

Lucimary Afonso dos Santos ..... 46  
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz / Estatística e Experimentação Agrônômica

Tânia Marli Rocha Garcia ..... 47  
Universidade Estadual de Londrina / Ensino de Ciências e Educação Matemática

Valter Soares de Camargo ..... 48  
Universidade Estadual de Campinas / Matemática Aplicada

#### **Colegiado de Pedagogia**

Adão Aparecido Molina..... 49  
Universidade Estadual de Maringá / Educação

Cassia Regina Dias Pereira..... 50  
Universidade Estadual de Maringá / Educação

Conceição Solange Bution Perin..... 51  
Universidade Estadual de Maringá / Educação

Dorcely Isabel Bellanda Garcia..... 52  
Universidade Estadual de Maringá / Educação

Edinéia Fátima Navarro Chilante..... 53  
Universidade Estadual de Campinas / Educação

Elias Canuto Brandão ..... 54  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Sociologia

---

Fatima Aparecida de Souza Francioli .....	55
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Educação Escolar	
João Paulo Pereira Coelho.....	56
Universidade Estadual de Maringá / Educação	
Maria Simone Jacomini Novak .....	57
Universidade Estadual de Maringá / Educação Social	
Neide de Almeida Lança Galvão Favaro .....	58
Universidade Federal de Santa Catarina / Educação	
Nilva de Oliveira Brito dos Santos .....	59
Universidade Estadual de Maringá / Educação	
Rita de Cássia Pizoli .....	60
Universidade Estadual de Maringá / Educação	
Tagiane Maria da Rocha Luz.....	61
Universidade Estadual de Campinas / Educação	

#### **Colegiado de Serviço Social**

Maria Inez Barboza Marques .....	62
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Serviço Social	
Marília Gonçalves Dal Bello.....	63
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Serviço Social	

#### **Centro de Ciências Sociais Aplicadas**

##### **Colegiado de Administração**

Adriana da Silva Vinholi Rampazo .....	64
Universidade de São Paulo / Administração	
Edmar Bonfim de Oliveira .....	65
Universidade Estadual de Maringá/ Educação	
Julio Ernesto Colla .....	66
Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Administração	

## Centro de Ciências da Saúde

### Colegiado de Educação Física

**Docente:** Carlos Alexandre Molena Fernandes

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6018591392022592>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ciências Farmacêuticas

**Ano de Conclusão:** 2010

**Título da Tese:** Influência do Exercício Físico associado à suplementação com linhaça sobre as alterações metabólicas de ratos intolerantes à glicose

**Resumo:** O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a dislipidemia são importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares, responsáveis por elevadas taxas de morbidade e mortalidade na população. A coexistência do DM2 e da dislipidemia associadas à hipertensão arterial (HA) e à obesidade caracterizam a síndrome metabólica (SM), doença esta cada vez mais prevalente no Brasil e no mundo. Evidências sugerem que o exercício físico e dietas ricas em ácidos graxos poliinsaturados (AGPI) diminuem o risco cardiovascular, exercendo efeitos benéficos sobre os fatores de risco que compõem a SM, incluindo o metabolismo lipídico e glicêmico. A linhaça é a fonte natural existente mais rica em AGPI e suas aplicações terapêuticas vêm sendo analisadas nas doenças cardiovasculares. Neste trabalho foi investigado o efeito da suplementação com a linhaça associada ou não ao exercício físico sobre as alterações metabólicas observadas em modelos experimentais de intolerância a glicose e em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) que apresentam alterações lipídicas e glicêmicas associadas. Esta tese é composta por três artigos científicos, atendendo ao regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Maringá. O primeiro artigo foi submetido e aceito pela Revista Brasileira de Plantas Medicinais (ISSN 1516-0572) onde avaliamos os efeitos da suplementação com as farinhas de linhaça (*Linum usitatissimum* L.) marrom e dourada sobre o perfil lipídico e a evolução ponderal em ratos Wistar. O segundo artigo apresenta o efeito preventivo do exercício físico sobre o perfil glicêmico em modelo experimental de intolerância à glicose induzida por dexametasona em ratos. Este artigo foi submetido ao periódico *Clinical and Experimental Pharmacology and Physiology* (ISSN 0305-1870). No terceiro artigo foram investigados os efeitos do tratamento com óleo de linhaça associado ao exercício físico sobre as alterações fisiopatológicas em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) intolerantes à glicose. Este artigo será submetido a uma revista que a banca julgar pertinente e sugerir. (Estudo I) Neste trabalho foram comparados os efeitos das farinhas de linhaça dourada e da linhaça marrom sobre o perfil lipídico e evolução ponderal em ratos Wistar. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos: Grupo Controle (GC); Grupo suplementado com Farinha de Linhaça Marrom (LM) e Grupo Suplementado com Farinha de Linhaça Dourada (LD). Os animais foram submetidos à avaliação ponderal em dias alternados até o dia do sacrifício, no 36º dia, quando amostras de sangue foram coletadas para avaliação do perfil lipídico. O uso da farinha de linhaça como suplemento dietético de ratos Wistar, no período de 35 dias, promoveu redução significativa dos níveis de triglicérides (TG) séricos e da razão CT/HDL-c, com concomitante aumento dos níveis séricos de HDL-c, demonstrando assim efeito cardioprotetor. Analisando os grupos que receberam suplementação, os níveis de HDL-c foram significativamente superiores no grupo LD em relação ao LM e, os níveis de TG séricos foram discretamente inferiores no grupo LD, indicando maior eficácia da linhaça dourada em relação à marrom em melhorar os parâmetros avaliados. Ao final do estudo, todos os animais apresentaram aumento do peso corporal, sendo que entre aqueles que receberam a suplementação com farinha de linhaça, o ganho de peso foi significativamente menor ( $p < 0,001$ ) em relação ao grupo controle. No GC o peso médio dos animais foi mais de 40% superior ao dos grupos suplementados. Portanto, os efeitos sobre o incremento de massa corporal dos animais durante o período do experimento sugerem importante ação preventiva no desenvolvimento da obesidade

quando da suplementação dos animais com a farinha de linhaça. (Estudo II) O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do exercício físico aeróbio sobre o perfil glicêmico em modelo experimental de intolerância aguda à glicose induzida por dexametasona (DEXA). Foram utilizados ratos machos da linhagem Wistar, com peso entre 200g e 250g. Os animais foram divididos nos grupos: Controle-Sedentário (salina 0,9%, s.c., 4 dias, n=8); DEXA sedentário (dexametasona 0,1 mg/kg, s.c., 4 dias, n=12); DEXA-Metformina (Metformina 300 mg/kg, v.o., 4 dias, n=12); DEXA-Treinado (Dexametasona 0,1 mg/kg, s.c., 4 dias e exercício físico, n=10). O exercício físico consistiu de natação uma hora por dia, paralelamente à injeção de DEXA. Vinte e quatro horas após a última dose de dexametasona os animais foram submetidos ao teste de tolerância à glicose (TTG) e/ou Perfusão de Fígado in situ. Houve uma redução significativa nos valores glicêmicos dos ratos tratados com DEXA e submetidos ao exercício físico durante o TTG. A análise da área sob a curva durante o TTG indicou valores semelhantes para os grupos DEXA-Treinado e Controle-Sedentário. Na perfusão de fígado, tanto o exercício físico quanto a Metformina promoveram um efeito protetor no desenvolvimento da intolerância à glicose, diminuindo a produção de glicose pelo fígado. Portanto, os dados demonstraram que o protocolo de exercício utilizado neste estudo promoveu melhoria no quadro de intolerância à glicose induzida por dexametasona em ratos; o perfil glicêmico destes animais submetidos ao exercício foi semelhante ao observado ao tratamento com a metformina, uma droga antidiabética. (Estudo III) Os objetivos deste estudo foram estabelecer um modelo experimental para o estudo da SM e avaliar os efeitos da administração de linhaça associada ao exercício sobre o peso corporal, o perfil glicídico e lipídico nestes animais. Foram utilizados ratos machos adultos linhagem Wistar e SHR, com 20 semanas de idade, provenientes do biotério do laboratório de Inflamação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os animais foram divididos em 7 Grupos: 1. Grupo Normotenso Controle (NTR-C): composto por 12 animais da linhagem Wistar que receberam água por gavagem e não foram submetidos ao treinamento físico; 2. Grupo SHR Controle (SHR-C): composto por 12 animais da linhagem SHR que receberam água por gavagem e não foram submetidos ao exercício; 3. Grupo SHR Dexametasona Sedentário (SHR-DEX-SD): composto por 14 animais da linhagem SHR tornados intolerantes à glicose pela administração de Dexametasona e que não foram submetidos ao protocolo do nado; 4. Grupo SHR Dexametasona Treinado (SHR-DEX-TR): composto por 14 animais SHR tornados intolerantes à glicose pela administração de Dexametasona e que foram submetidos ao treinamento de natação; 5. Grupo SHR Dexametasona Óleo de Linhaça (SHR-DEX-OL-SD): composto por 7 animais SHR tornados intolerantes à glicose pela administração de Dexametasona, suplementados por gavagem com óleo de linhaça e que não foram submetidos ao protocolo do nado; 6. Grupo SHR Dexametasona Óleo de Linhaça Treinado (SHR-DEX-OL-TR): composto por cinco animais SHR tornados intolerantes à glicose pela administração de Dexametasona, suplementados por gavagem com óleo de linhaça e submetidos ao exercício físico; 7. Grupo SHR Dexametasona Metformina (SHR-DEX-MET): composto por 10 animais SHR tornados intolerantes à glicose pela administração de Dexametasona e que foram tratados com metformina. O óleo de linhaça foi administrado durante 18 dias (14 dias sem DEXA + 4 dias com DEXA) na dose de 100 mg/kg, via oral (gavagem). Aos animais do grupo que não receberam tratamento com óleo de linhaça, foi administrada água por gavagem. O tempo de tratamento e a dose foram estabelecidos considerando-se os resultados obtidos por meio de um estudo preliminar realizado em nosso laboratório por Elias et al. (2009). O óleo de Linhaça Marrom LINO LIVE, foi fornecido pela empresa Farinhas Integrais CISBRA Ltda., da cidade de Panambi-RS. O protocolo de exercício físico (nado) foi constituído de sessões de natação com duração de 60 minutos diários, durante 18 dias, com uma sobrecarga atada à cauda do animal equivalente a 5% da sua massa corporal, intensidade esta caracterizada com predomínio do componente aeróbio (GOBATTO et al., 2001). Os animais SHR-DEX-MET foram tratados com metformina (300 mg kg<sup>-1</sup>) administrada por via oral, em dose única diária, durante quatro dias. O tratamento foi iniciado concomitantemente à administração da dexametasona, e o último dia de tratamento antecedeu o dia do experimento. A metformina (Laboratórios Biosintética Ltda.) foi utilizada como droga-padrão. Os resultados do nosso estudo contribuem para o desenvolvimento de um modelo experimental em ratos que associa além da

hipertensão arterial (SHR), mais dois fatores de risco cardiovascular: a dislipidemia e a resistência a insulina. Os animais neste modelo experimental apresentam a hipertensão arterial, hiperglicemia, é mais resistente à ação periférica da insulina, têm aumento dos níveis de triglicérides, redução do HDL-C, com as características, pelo menos parciais, situação da SM. Apesar do modelo experimental produzido neste estudo não apresentar obesidade, verificou-se que os tratamentos utilizados promoveram proteção contra o ganho de peso destes animais, sugerindo efeito preventivo na gênese da obesidade; sendo esta um fator de risco para o desenvolvimento de outras alterações fisiopatológicas presentes na SM como a dislipidemia, a HA, a hiperglicemia e a resistência à insulina. Em relação ao perfil glicêmico, observamos que houve uma redução significativa nos valores de glicemia pelo tratamento com a metformina e exercício físico durante o TTG, indicando que estes tratamentos podem reduzir a severidade da hiperglicemia e a resistência à insulina causada pela dexametasona. O tratamento com o óleo de linhaça foi o que apresentou menor efetividade na proteção ao desenvolvimento a intolerância à glicose nos animais SHR-DEXA. Entretanto, os resultados mostraram que a glicemia destes animais durante o TTG foi menor que os animais SHR-DEX-SED, e, portanto, o óleo de linhaça apresentou também efeito benéfico sobre a intolerância à glicose induzida por DEXA. A administração de dexametasona em nosso estudo promoveu aumento na taxa de triglicérides dos animais SHR, fato este que pode ser atribuído ao quadro de intolerância à glicose e ao efeito dos glicocorticóides sobre o tecido adiposo. No presente estudo os animais SHR-DEXA tratados com o óleo de linhaça por um período de 18 dias na dose de 100mg/Kg, associado ou não ao exercício, apresentaram redução significativa nas concentrações séricas de triglicérides quando comparados aos animais SHR-DEX-SD, demonstrando desta forma um efeito anti-hiperlipêmico. No presente estudo os animais SHR-DEXA treinados também apresentaram redução significativa nos níveis de TG, mas apresentaram ainda aumento nos níveis de HDL-c quando comparados aos animais SRH-DEX-SD, demonstrando efeito benéfico do exercício físico na prevenção da dislipidemia. Por outro lado, quando associado ao tratamento com o óleo de linhaça, o protocolo de treinamento realizado neste estudo em animais SHR-DEXA promoveu efeito ainda mais significativo sobre o perfil lipídico destes animais quando comparado aos tratamentos isolados, demonstrando efeito aditivo entre o óleo de linhaça e o exercício físico. Os resultados observados neste estudo sobre o perfil lipídico dos animais SHR-DEXA demonstraram efetividade para todos os tratamentos oferecidos. Os animais tratados com o óleo de linhaça associado ao exercício apresentaram níveis aumentados para o HDL-c em relação aos outros tratamentos, indicando um efeito sinérgico. Já os resultados para os triglicérides indicaram uma redução nestes lipídios em todos os tratamentos sendo a associação do exercício e do óleo aquela que apresentou melhores resultados. Inclusive, esta associação foi mais efetiva sobre o perfil lipídico dos animais SHR-DEXA que o tratamento com a metformina. Os tratamentos avaliados neste estudo sobre estas alterações nos animais SHR demonstraram efeito protetor sobre o desenvolvimento da resistência a insulina e da dislipidemia induzidas pela DEXA. Esta pesquisa indicou que, no modelo experimental SHR, a dexametasona promove hiperglicemia, resistência à insulina e dislipidemia. A efetividade da metformina, do protocolo de exercício utilizado e da suplementação com óleo de linhaça em corrigir essas alterações permite sugerir um efeito benéfico deste fármaco e destas intervenções não farmacológicas para pacientes que fazem uso de corticóides, como medida inclusive profilática, visando reduzir o estado de intolerância à glicose, de hiperglicemia e dislipidemia nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** Alimento funcional. Linhaça. Exercício físico. Intolerância a glicose. Síndrome metabólica. Ratos.

**Docente:** Maria Teresa Martins Favero

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5565412759032046>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2016

**Título de Tese:** Comportamento psicomotor, dificuldades de aprendizagem em escrita e habilidades cognitivas verbais e não verbais: contribuições de um programa de intervenção psicomotora em crianças

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de uma intervenção psicomotora nas Dificuldades de Aprendizagem em escrita e nas Habilidades Cognitivas Verbais e Não Verbais. Trata-se de um estudo de intervenção, quase-experimental, do tipo antes e depois. A abordagem caracteriza-se como quantitativa, do tipo longitudinal. A população foi contituida por crianças entre 8 e 12 anos de idade, matriculadas nos 3os anos das escolas municipais de tempo integral do município de Paranavaí no ano de 2014, enquanto que a amostra foi formada por 136 alunos que devolveram o TCLE devidamente preenchido e que realizaram os testes para a avaliação do desenvolvimento psicomotor (BPM) e para Dificuldades de Aprendizagem em Escrita (ADAPE). A margem de erro amostral calculada a posteriori foi de 8%.após a aplicação de todos os testes foram selecionados o Grupo Controle e o Grupo Experimental. O Grupo Controle e Experimental foram formados por sujeitos que apresentaram associação entre as Dificuldades de Aprendizagem na Escrita e Dificuldades Psicomotoras. As variáveis dependentes, Dificuldades de Aprendizagem (DA), Psicomotricidade e Habilidades Cognitivas Verbais e Não Verbais foram obtidas respectivamente por meio da aplicação dos Testes: de Avaliação das Dificuldades de Aprendizagem em Escrita (SISTO, 2001), da Bateria Psicomotora de Fonseca (FONSECA, 1995) e da Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças – WISC III (KAUFMAN, 1979). Foram realizadas 25 sessões, duas vezes por semana, entre os meses de agosto a novembro de 2014. A análise estatística verificou as diferenças nas proporções entre as variáveis independentes (Psicomotricidade e Dificuldades de Aprendizagem em escrita). Para comparação entre os grupos (Intervenção X Controle) foram utilizados o teste “t” Student e o teste U de Mann-Whitney. Para verificação de diferenças intergrupos (pré e pós) foram utilizados o teste “t” Student e o teste de Wilcoxon. Os resultados confirmaram a hipótese segundo a qual crianças submetidas a um Programa de Intervenção Psicomotora demonstram mudanças significativas do pré-teste para o pós-teste nas Dificuldades de Aprendizagem de Escrita e nas Habilidades Não Verbais. Estes resultados levam-nos a inferir que a estimulação das Habilidades Cognitivas Não Verbais (por meio da Intervenção Psicomotora) ajuda a reorganizar a funcionalidade do cérebro. Apesar das limitações de generalização dos resultados do presente estudo, os achados sugerem que uma Intervenção Psicomotora é benéfica para crianças com Dificuldades de Aprendizagem em Escrita. Dessa forma, deve ser explorada como recurso pelos profissionais da educação, em especial pelos profissionais de Educação Física que trabalham nos anos iniciais da escolarização.

**Palavras-chave:** Habilidades Cognitivas. Psicomotricidade. Dificuldades de aprendizagem. Intervenção psicomotora.

**Docente:** Matheus Amarante do Nascimento

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2598923794674223>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Londrina / Educação Física

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Efeito da frequência do treinamento com pesos, destreinamento e retreinamento sobre a força muscular, composição corporal e perfil metabólico de mulheres idosas.

**Resumo:** Analisar o efeito de treinamento com pesos (TP) em diferentes frequências semanais, seguido de destreinamento e retreinamento sobre a força muscular, composição corporal, perfil lipídico, metabólico e hormonal em mulheres idosas. Metodologia: Estudo longitudinal, estruturado em quatro momentos: linha de base (M1); após 12 semanas de TP (M2); após 12 semanas de destreinamento (M3); após 12 semanas de retreinamento com TP (M4). Medidas antropométricas (massa corporal e estatura), composição corporal (massa de gordura, massa livre de gordura, água corporal total [ACT] e suas frações intracelular [ACI] e extracelular [ACE]), força muscular (testes de 1-RM), ingestão energética e de macronutrientes (proteínas, gorduras e carboidratos) e bioquímica sanguínea (glicose, perfil lipídico [colesterol total, HDL-C, LDL-C, triglicerídeos], testosterona, proteína C-reativa [PCR]) foram obtidas em todos os momentos do estudo. As participantes foram aleatorizadas em dois grupos: grupo G2x = composto por idosas que executaram TP duas vezes por semana (Terças e Quintas-feiras) e grupo G3x = composto por idosas que executaram o mesmo programa de TP três vezes por semana (Segundas, Quartas e Sextas-feiras). O programa de TP foi composto por oito exercícios, executados em única série de 10 a 15 repetições, com intervalos de 1 a 2 min entre os exercícios. O mesmo protocolo de TP foi executado em ambas as etapas (treinamento e retreinamento). Resultados: Doze semanas de TP resultaram em aumentos significantes ( $P < 0,05$ ) da força muscular de membros superiores ( $G3x = +31\%$  vs.  $G2x = +17\%$ ) e inferiores ( $G3x = +16\%$  vs.  $G2x = +18\%$ ); melhoria da qualidade muscular ( $G3x = +24\%$  vs.  $G2x = +17\%$ ); ganhos de massa livre de gordura ( $G3x = +1,2\%$  vs.  $G2x = +0,9\%$ ), redução da gordura corporal relativa ( $G3x = -2,4\%$  vs.  $G2x = -2,4\%$ ), da glicose ( $G3x = -8\%$  vs.  $G2x = -6\%$ ), do colesterol total ( $G3x = -11\%$  vs.  $G2x = -9\%$ ), da LDL-C ( $G3x = -13\%$  vs.  $G2x = -9\%$ ), PCR ( $G3x = -20\%$  vs.  $G2x = -33\%$ ), sem modificações nos níveis de testosterona e hidratação (ACT, ACE, ACI) ( $P > 0,05$ ). Por outro lado, 12 semanas de destreinamento não foram suficientes para eliminar a maioria dos efeitos provocados pelo TP, embora as seguintes modificações tenham sido observadas: redução na massa livre de gordura ( $G3x = -1,4\%$  vs.  $G2x = -2,2\%$ ); aumento da gordura corporal relativa ( $G3x = +3\%$  vs.  $G2x = +2\%$ ); redução da ACT ( $G3x = -5\%$  vs.  $G2x = -8\%$ ), ACE ( $G3x = -2\%$  vs.  $G2x = -8\%$ ) e ACI ( $G3x = -7\%$  vs.  $G2x = -8\%$ ); redução da força muscular ( $G3x = -10\%$  vs.  $G2x = -12\%$ ); aumento da glicose ( $G3x = +10\%$  vs.  $G2x = +6\%$ ), dos triglicerídeos ( $G3x = +40\%$  vs.  $G2x = +20\%$ ) e da LDL-C ( $G3x = +31\%$  vs.  $G2x = +10\%$ ). A testosterona diminuiu ( $G3x = -33\%$  vs.  $G2x = -21\%$ ). PCR, HDL-C e colesterol total não sofreram alterações com o destreinamento. Com o retreinamento as modificações encontradas foram as seguintes: aumento da massa livre de gordura ( $G3x = +1,2\%$  vs.  $G2x = +2\%$ ); incremento da força muscular de membros superiores ( $G3x = +7\%$  vs.  $G2x = +7\%$ ) e inferiores ( $G3x = +11\%$  vs.  $G2x = +9\%$ ); melhoria da qualidade muscular ( $G3x = +5\%$  vs.  $G2x = +11\%$ ); redução da gordura corporal relativa ( $G3x = -2,2$  vs.  $G2x = -2,8\%$ ), da glicose ( $G3x = -2\%$  vs.  $G2x = -6\%$ ), da LDL-C ( $G3x = -13\%$  vs.  $G2x = -15\%$ ) e dos triglicerídeos ( $G3x = -24\%$  vs.  $G2x = -17\%$ ). A testosterona aumentou em ambos os grupos ( $G3x = +14\%$  vs.  $G2x = +8\%$ ). A hidratação não sofreu alterações. Conclusões: a) O TP com uma maior frequência semanal (3x vs. 2x por semana) promove maiores aumentos na força muscular de membros superiores. Uma frequência de 2-3 sessões semanais ao TP proporciona modificações positivas e similares na composição corporal e no perfil lipídico, metabólico e hormonal de idosas; b) 12 semanas de destreinamento provoca perda de parte das adaptações promovidas pela prática do TP por igual período, embora uma maior retenção dos ganhos tenha sido mais evidenciada na força muscular; c) Um período de 12 semanas de retreinamento reestabeleceu a maioria das modificações causadas pelo destreinamento, embora a magnitude das modificações sejam inferiores as alcançadas nas

primeiras 12 semanas de TP, o que pode ser explicado em parte pelos diferentes níveis de treinabilidade das participantes na primeira etapa da intervenção quando eram não treinadas e na segunda etapa quando eram destreinadas. Enquanto mensagem prática, os resultados deste estudo demonstram a efetividade do TP para mulheres idosas e, sobretudo, a importância da manutenção da prática para a preservação das adaptações positivas acarretadas pelo treinamento. Adicionalmente, embora uma frequência maior ao TP produza maiores benefícios para algumas variáveis, no contexto geral uma frequência de duas sessões semanais parece ser suficiente para melhorar indicadores de saúde em mulheres idosas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Exercício resistido. Tecido adiposo. Agentes anabólicos. Inflamação.

**Docente:** Meire Aparecida Lóde Nunes

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7589708901294641>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título de Tese:** E o logos se fez carne...: uma análise dos afrescos de Giotto na Cappella Degli Scrovegni

**Resumo:** Os afrescos pintados por Giotto di Bondone na Cappella degli Scrovegni em Padova, na Itália, foram selecionados como objeto deste estudo com a finalidade de analisar os preceitos educativos presentes no final do século XIII e início do XIV e representados pelo pintor florentino em sua Arte. O estudo situou-se no campo da História da Educação, sendo realizado da perspectiva metodológica da História Social, a qual propõe tanto um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento quanto o uso de imagens como fonte de pesquisa. Nos cinco capítulos da tese, norteados pela ideia: o logos se fez carne, aborda-se a relação entre educação, arte/imagem, contexto de Giotto e sua obra. No primeiro, discute-se a educação da perspectiva de formação humana construída por meio das relações sociais estabelecidas pelos homens. A fonte teórica para essa análise é a Ética a Nicômaco, de Aristóteles, para quem as ações humanas são direcionadas para um fim, que, para ele, é a felicidade. No segundo, a preocupação é refletir acerca da permanência da arte em diferentes sociedades. Por meio do diálogo com autores do campo da arte e com as obras de Aristóteles, Da Alma e Parva Naturalia, foi possível desenvolver a ideia de que a arte é produto de uma atividade intelectual, sensível e motora que expressa e comunica a totalidade humana. O terceiro capítulo é dedicado a uma aproximação com Giotto, cujas biografias trazem informações muito parecidas, com poucas diferenças de detalhes. Assim, para tentar entender o artista, estudou-se o contexto dos séculos XIII e início do XIV. A fundamentação teórica para esse estudo foi encontrada nas obras de Guizot, Le Goff, Pirenne, Duby, Skinner, Maquiavel e Gilli. No quarto capítulo, analisa-se a organização geral dos afrescos da Cappella degli Scrovegni, com um olhar mais atento para os ciclos das virtudes e dos vícios. Foi desenvolvida a ideia de educação/formação humana como consequência dos atos humanos guiados por um princípio absoluto, aproximando-a da disposição dos afrescos de Giotto e do Tratado da bem-aventurança de Tomás de Aquino. O entendimento é de que Giotto poderia estar sugerindo a meditação sobre as ações virtuosas e viciosas como responsáveis pelo alcance, ou não, do último fim dos homens, ou a bem-aventurança. No último capítulo, são analisados quatro afrescos do 'ciclo da vida de Jesus Cristo' - O batismo de Cristo, A expulsão dos vendilhões do templo, A crucificação e A ressurreição. Por meio de um diálogo com o pensamento de Tomás de Aquino presente na Suma Teológica, A vida de Cristo, a análise foi orientada pela ideia da missão e do agir de Cristo e de como essas questões são recebidas pelo espectador que tem em mente a preocupação com a formação humana. O desenvolvimento do estudo, de forma geral, tornou possível pensar que o logos ao se fazer carne nas paredes de Scrovegni representa uma mudança de comportamento social. Nesse sentido, o agir sob um direcionamento absoluto que visa sempre o bem alcançará seu máximo pela ação equilibrada, ou justa medida. Assim, chegou-se à compreensão de que, para se pensar a educação, inclusive a contemporânea, não se pode perder de vista a necessidade do equilíbrio, já que o novo surge da reinterpretação do velho, como o Cristo encarnado de Giotto que selou a nova aliança obedecendo à antiga lei.

**Palavras-chave:** História da Educação. Imagem. Séculos XIII/XIV.

### **Colegiado de Enfermagem**

**Docente:** Elen Ferraz Teston

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5176816063515705>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Enfermagem

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título de Tese:** Consulta de enfermagem baseada no autocuidado apoiado: benefícios no manejo e controle do diabetes mellitus

**Resumo:** O Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é condição sensível para a atenção primária, o que pressupõe a organização e o planejamento de ações pela equipe de saúde. O enfermeiro pode favorecer o empoderamento do indivíduo para o autocuidado e manejo da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da consulta de enfermagem baseada no autocuidado apoiado, no manejo e controle da doença por pessoas com DM2. O estudo, realizado em um município de pequeno porte, no norte do estado do Paraná, envolveu duas vertentes metodológicas e foi desenvolvido em três etapas: estudo transversal de abordagem quantitativa, estudo qualitativo e ensaio clínico randomizado. A coleta de dados do estudo transversal foi realizada no período de março a setembro de 2014, sendo abordados 288 indivíduos com DM2 dentre os cadastrados nas seis Unidades Básicas do município, selecionados aleatoriamente e de forma estratificada com o objetivo de identificar o conhecimento e a atitude em relação à doença e os fatores associados. Observou-se que ser homem, apresentar baixa escolaridade, ausência de complicações decorrentes do DM2, não ter passado por consulta com endocrinologista nos últimos 12 meses e possuir boa adesão ao tratamento medicamentoso constituíram-se em fatores associados ao conhecimento insuficiente sobre a doença. Por sua vez, os itens “renda maior que dois salários mínimos,” “circunferência abdominal alterada” e a “não realização de exames de sangue nos últimos seis meses” apresentaram associação com atitude negativa em relação à doença. Os dados qualitativos foram coletados junto a 18 indivíduos dentre os que participaram do estudo transversal, por meio de entrevista semiestruturada, depois de submetidos à análise de conteúdo modalidade temática. Os resultados mostraram que os indivíduos reconhecem sua responsabilidade por desenvolver ações de autocuidado: fazer controle alimentar, praticar exercícios físicos, reduzir o estresse e aderir ao tratamento medicamentoso. Porém, alguns justificam a não realização dessas ações em razão de fatores externos relacionados à organização do serviço de saúde, ao ambiente familiar e de trabalho. Por fim, a intervenção de enfermagem (constituída de três consultas de enfermagem e duas ligações telefônicas de monitoramento, tendo como referencial o autocuidado apoiado), teve duração de cinco meses (de junho a outubro de 2014) e foi realizada na UBS do município com o maior número de indivíduos com DM2 cadastrados. O número de indivíduos a serem incluídos no estudo foi definido a partir de cálculo amostral, considerando-se o desvio padrão para hemoglobina glicada. Os 134 indivíduos foram aleatoriamente divididos em dois grupos: intervenção - GI (67) e grupo controle - GC (67). A análise dos dados mostrou que a intervenção promoveu aumento significativo do conhecimento, da atitude positiva frente à doença, do impacto na qualidade de vida e da adesão às atividades de autocuidado. Além disso, em relação aos parâmetros laboratoriais e dados antropométricos, o grupo intervenção apresentou redução significativa dos valores glicêmicos, dos níveis de hemoglobina glicada, do peso, da circunferência abdominal e dos níveis pressóricos. Por fim, foi observado efeito positivo nos comportamentos de saúde, pois os indivíduos do grupo intervenção apresentaram mais chances de realizar monitoramento glicêmico (OR: 3,5), controle alimentar (OR: 2,7) e atividade física regular (OR: 3,9). Assim, conclui-se que a intervenção baseada no autocuidado apoiado foi efetiva para melhorar o manejo e o controle do DM2.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Enfermagem. Atenção primária à saúde. Autocuidado. Ensaio clínico.

**Docente:** Maria Antonia Ramos Costa

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8519325093149115>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Enfermagem

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título de Tese:** Educação permanente em saúde e a interface com a gestão do cuidado

**Resumo:** A Educação Permanente em Saúde (EPS), por ser estruturada a partir da problematização do processo de trabalho, é considerada estratégia que possibilita transformar as práticas profissionais e organizacionais. Neste estudo, para analisar a Educação Permanente em Saúde como meio que contribui na melhoria da gestão do cuidado, utilizou-se o método Itinerário de pesquisa, aliada à técnica Círculo de Cultura, a qual traduz a concepção dialógica de Paulo Freire, pautada na prática investigativa, participativa e problematizadora. Portanto, o presente estudo teve como objetivo geral, analisar a prática educativa em saúde e sua relação com a gestão do cuidado na perspectiva de enfermeiros envolvidos na atenção hospitalar. Participaram 15 enfermeiros supervisores, de um hospital público, situado na região Noroeste do estado do Paraná, durante o período de maio a julho de 2014. Os dados foram coletados e analisados segundo o referencial teórico e metodológico proposto por Paulo Freire por meio da abordagem qualitativa. Nesse processo, a coleta de dados se deu por meio do Círculo de Cultura e a análise, pela transcrição das falas; investigação temática/pesquisa das palavras geradoras; codificação/descodificação e; desvelamento crítico que, ao final, resultaram nos seguintes temas essenciais: Educação permanente em saúde: a concepção freireana como subsídio à gestão do cuidado. Neste tema foi constatado que pesquisas realizadas no campo da saúde, em especial da Educação Permanente, que se utilizam da concepção freireana são incipientes; Educação Permanente em saúde: dificuldades conceituais e implicação para a gestão do cuidado, na qual se destacou a dificuldade apresentada pelos participantes, na diferenciação entre as estratégias educativas que podem ser utilizadas pelos enfermeiros no processo de qualificação da sua equipe, quais sejam: educação continuada, educação em serviço e educação permanente; Concepção de enfermeiros sobre a gestão do cuidado, o qual identificou que a concepção sobre gestão do cuidado apresenta-se fragmentada entre atividades assistenciais e administrativas e que as principais dificuldades para colocá-la em prática, se relacionam à falta de qualificação da equipe; desmotivação dos profissionais e; falta de padronização de técnicas e procedimentos. Por fim, o tema essencial Educação Permanente em Saúde e a interface com a gestão do cuidado: potencialidades e fragilidades denotaram que a Educação Permanente é percebida pelos enfermeiros como um processo que permite avanços à prática acolhedora da equipe de enfermagem, com foco no desenvolvimento das pessoas e na gestão do cuidado. Concluiu-se que, de acordo com a percepção dos enfermeiros investigados, a EPS conforma-se como estratégia potente para a qualificação da gestão e do cuidado. Além disso, o Círculo de Cultura, por possibilitar a construção de saberes coletivos, alicerçados em situações reais da prática laboral, tende a promover ações educativas eficientes e efetivas pelo enfermeiro, no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Educação permanente. Educação em enfermagem. Administração dos cuidados ao paciente.

**Docentes:** Dandara Novakowski Spigolon

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1655443191957455>

**IES/Área do Doutorado:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Ciências da Saúde

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Impacto dos cuidados pré-dialise nas características e desfechos clínicos em pacientes em diálise peritoneal - Brazpd II

**Resumo:** A implementação dos cuidados pré-diálise estruturados está relacionada a um aumento da utilização da diálise peritoneal (DP). A associação entre os cuidados pré-diálise e o primeiro episódio de peritonite, falha da técnica e sobrevida do paciente em DP ainda não estão descritos na literatura. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do cuidado pré-dialítico nos desfechos clínicos de pacientes em DP em uma coorte nacional representativa. Método: Estudo de coorte prospectivo, com 9.905 pacientes adultos que iniciaram DP entre os anos de 2004 e 2011. Foram incluídos 4.107 pacientes incidentes em DP e foram excluídos todos os pacientes que já passaram por qualquer terapia de substituição renal anterior. Dois grupos de pacientes foram comparados: 2.107 pacientes com cuidados pré-dialítico precoce (mais de 90 dias de acompanhamento pela equipe de nefrologia); e 2.000 com cuidados pré-dialítico tardio (acompanhamento pela equipe de nefrologia ausente ou inferior a 90 dias). Os desfechos primários analisados foram tempo até primeiro episódio de peritonite, falha da técnica e mortalidade, com base em modelos de riscos proporcionais de Cox ajustada para variáveis (sociodemográficas, clínicas e bioquímicas). Resultados: Os grupos apresentaram diferenças no que se refere.

**Palavras-chave:** Desfechos clínicos. Diálise peritoneal. Cuidados pré-diálise. Sobrevida.

## Centro de Ciências Humanas e da Educação

### Colegiado de Ciências Biológicas

**Docente:** Adriana Gallego Martins

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1641411600572770>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas

**Ano de conclusão:** 2010

**Título da Tese:** Precocidade do exercício físico inibe a instalação da obesidade hipotalâmica e restabelece o controle glicêmico em ratos obesos

**Resumo:** O sistema nervoso autônomo desempenha uma importante função na regulação da homeostase energética por modular vias neurais e hormonais e atuar em diferentes tecidos e órgãos. Esse controle é realizado por várias áreas cerebrais principalmente pelos núcleos hipotalâmicos. Vários modelos de obesidade animal são utilizados para estudo das alterações metabólicas. O modelo experimental de obesidade obtido pela administração neonatal de L-glutamato monossódico (MSG), destrói núcleos hipotalâmicos, principalmente o núcleo arqueado, considerado uma das regiões cerebrais mais importantes para o controle do peso corporal, ingestão alimentar e gasto energético. Ratos adultos obesos MSG desenvolvem uma síndrome de disfunção neuroendócrina, incluindo obesidade, hiperinsulinemia e resistência à insulina na vida adulta. No entanto, dados da literatura mostram que o exercício físico age na prevenção da obesidade por elevar a taxa metabólica diária. A atividade física regular ajuda a manter o equilíbrio metabólico e interfere no balanço energético atenuando as complicações da obesidade, por estimulação da atividade simpática. **OBJETIVOS:** O presente trabalho investiga se a atividade do sistema nervoso autônomo está alterada no modelo de obesidade hipotalâmica MSG e se um programa de exercício de intensidade moderada iniciado precocemente é capaz de melhorar a atividade desse sistema e o controle glicêmico em ratos programados para tornarem-se obesos pelo tratamento com MSG. **MÉTODOS:** A obesidade foi induzida durante os cinco primeiros dias de vida por injeções subcutâneas de MSG (4mg/g peso corporal). Uma solução de salina equimolar foi administrada nos animais controles. A atividade elétrica do ramo superior do nervo vago e do nervo retroperitoneal simpático foi avaliada. Amostras de sangue foram coletadas durante o teste de tolerância a glicose intravenosa, para dosagem dos níveis sanguíneos de glicose e insulina. Também foi analisada a secreção de insulina em ilhotas pancreáticas isoladas estimuladas por diferentes concentrações de glicose, na presença e na ausência de acetilcolina. Um grupo de ratos obesos MSG e de controles foram mantidos sedentários. Outros grupos foram subdivididos e submetidos ao exercício: (EXE21-90) exercício iniciado ao desmame e finalizado aos 90 dias de vida; (EXE21-50) exercício iniciado ao desmame até os 50 dias; (EXE60-90) exercício iniciado aos 60 dias e finalizado aos 90 dias de vida. O protocolo de treinamento foi restrito ao treinamento de exercício de intensidade moderada. O conteúdo de gordura periepídidimal e retroperitoneal foi avaliado para estimativa da obesidade induzida pelo tratamento com MSG. O índice de Lee também foi calculado como preditor de obesidade em roedores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento neonatal com MSG foi eficiente na promoção do desenvolvimento da obesidade, como demonstrado pelo Índice de Lee, que apresentou um aumento aproximado de 13% em ratos obesos MSG sedentários, comparados aos controles sedentários; os ratos obesos MSG sedentários apresentaram um aumento de 218% e 200% no conteúdo de gordura retroperitoneal e periepídidimal, respectivamente em relação aos controles sedentários. O exercício com o grupo MSG-EXE21-90 promoveu uma redução de 5.6% no índice de Lee, 32.5% e 30.3% de diminuição no conteúdo de gordura retroperitoneal e periepídidimal respectivamente, comparados aos animais MSG sedentários. Ratos obesos MSG pertencentes ao grupo EXE21-50 também apresentaram uma redução significativa nos conteúdos de gordura em relação aos animais sedentários. Porém, o grupo MSG-EXE60-90 não apresentou redução no conteúdo de gordura. Ratos

obesos MSG sedentários são normoglicêmicos, mas a insulinemia desses animais aumentou 277% em relação aos controles sedentários. Após administração de glicose houve um aumento de 28% na concentração de glicose plasmática e um aumento aproximado de 2,5 vezes na insulinemia durante o ivGTT em ratos obesos MSG sedentários em relação aos controles sedentários, ( $P < 0.05$ ). Esses resultados sugerem que os ratos MSG sedentários são intolerantes a glicose, possivelmente por apresentarem resistência à insulina, pois tem sido mostrado que o controle glicêmico está prejudicado na obesidade. O nível de glicose e insulina não foi afetado pela administração de acetilcolina em ratos MSG sedentários. Porém, em ratos controles sedentários o agente colinérgico induziu um aumento de 50% na área sob a curva da insulina e uma pequena redução na área sob a curva da glicose em relação aos MSG sedentários. O programa de exercícios promoveu uma diminuição de 25% na concentração da glicose plasmática no grupo MSG-EXE21-90, quando comparados aos ratos MSG sedentários, porém não houve alteração na concentração de insulina em nenhum dos grupos de exercício. A secreção de insulina em ilhotas isoladas de ratos MSG sedentários quando estimuladas por glicose mostrou uma resposta maior (83.5%) comparadas aos controles sedentários, demonstrando que as ilhotas dos animais obesos MSG são mais responsivas a secreção de insulina induzida por glicose em relação aos controles. A acetilcolina promoveu um aumento de 342% na secreção de insulina em ilhotas isoladas de ratos controles sedentários quando estimuladas por 8.3 mM de glicose, comparadas a secreção estimulada somente por glicose. A secreção de insulina em ilhotas isoladas de ratos obesos MSG sedentários, estimuladas por Ach foi duas vezes menor quando comparados aos controles sedentários. O programa de exercícios causou maior variação na secreção de insulina em ilhotas isoladas induzida por diferentes concentrações de glicose em todos os grupos de obesos MSG exercitados ( $P < 0.05$ ), quando comparados aos controles exercitados. O grupo MSG-EXE21-90 apresentou uma diminuição de 42% na secreção de insulina comparada ao grupo MSG sedentário. O grupo MSG sedentário apresentou um aumento de 88% e uma redução de 59% na atividade elétrica do nervo vago e simpático retroperitoneal respectivamente, comparados aos controles. O aumento na atividade do nervo vago causado pela obesidade MSG, deve ter uma relação significativa com prejuízos na homeostase glicêmica e alta capacidade para acumular gordura, sabendo-se que o nervo vago indiretamente desempenha um papel muito importante na acumulação de gordura. A liberação de acetilcolina pelos terminais do nervo vago potencializa a secreção de insulina induzida por glicose. A insulina induz a captação de glicose e estimula a lipogênese nos adipócitos. O exercício promoveu uma diminuição e um aumento significativo na atividade elétrica do nervo vago e simpático retroperitoneal, respectivamente, em todos os grupos de ratos obesos MSG exercitados, quando comparados aos obesos sedentários. A melhora na atividade do sistema nervoso autônomo ocorreu principalmente nos grupos que iniciaram o exercício logo após o desmame, demonstrando que o programa de exercício impede o desequilíbrio autonômico observado na obesidade.

**Palavras-chave:** Atividade simpática e parassimpática. Nervo vago. Glicose. Secreção de insulina. Obesidade.

**Docente:** Caroline Silvano

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6548087475340661>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Agronomia

**Ano de conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Atributos químicos e microbiológicos de um Nitossolo sob aplicação de lodo de gelatina

**Resumo:** O lodo de indústria de gelatina (LIG) apresenta nutrientes em sua composição, possibilitando a sua utilização em áreas agrícolas como uma alternativa para disposição e reciclagem desse resíduo. Contudo, ainda são escassos os estudos sobre as alterações que a aplicação de LIG pode provocar nos atributos químicos e microbiológicos do solo, justificando a necessidade do conhecimento da dinâmica destes resíduos nos solos, no sentido de evitar possíveis prejuízos ao meio ambiente. No presente estudo foram avaliados os efeitos da aplicação de doses de até 600 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de LIG sobre os atributos químicos do solo, sobre a qualidade da água percolada, sobre as plantas de milho (*Zea mays* L.) e sobre os atributos microbiológicos do solo. Para isso, foram conduzidos dois experimentos em casa de vegetação: um em colunas de solo, onde foram avaliados os atributos químicos do solo, a qualidade da água percolada e as plantas de milho, e outro em vasos, onde foram avaliados os atributos microbiológicos do solo. Em ambos os experimentos, os tratamentos consistiram de doses crescentes de lodo de indústria de gelatina, equivalentes a 0, 150, 300, 450 e 600 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de LIG, aplicadas uma única vez, superficialmente e sem incorporação, em solo Nitossolo Vermelho distroférrico, textura muito argilosa. O milho foi semeado nas unidades experimentais sete dias após a aplicação dos tratamentos. As coletas de plantas, percolado e solo foram realizadas 60 dias após a aplicação dos tratamentos. Com base nesses experimentos, concluiu-se que a aplicação de até 600 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de LIG no solo, nas condições deste estudo, não ocasionou efeitos negativos aos atributos químicos do solo, à qualidade da água percolada e às plantas de milho. Com relação aos atributos microbiológicos do solo, a redução constatada no carbono da biomassa microbiana do solo nas doses superiores a 300 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de LIG, acompanhada do aumento do quociente metabólico na dose de 600 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de LIG, indicaram redução da eficiência metabólica da microbiota edáfica nessas condições, como consequência de um estresse microbiano.

**Palavras-chave:** Águas residuárias. Sódio. Fertilidade do solo. Lixiviação. Biomassa microbiana.

**Docente:** Fábio de Azevedo

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3649581465705463>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais

**Ano de conclusão:** 2006

**Título da Tese:** Relações ecológicas da riqueza, densidade, massa individual e biomassa das assembleias zooplanctônicas em lagoas fechadas da planície de inundação do alto Rio Paraná (PR-MS)

**Resumo:** A literatura tem descrito uma diminuição da densidade populacional com o aumento do tamanho do corpo para uma ampla variedade de organismos. Contudo, algumas comunidades indicam a tendência de apresentar altas densidades entre as espécies de tamanho intermediário. Este estudo apresenta padrões da relação tamanho-densidade obtidos para a comunidade zooplanctônica de 12 lagoas isoladas da planície de inundação do alto rio Paraná, nos períodos de inverno e verão. As comunidades zooplanctônica das lagoas, analisadas individualmente, apresentaram relações tamanho-densidade positivas, e os grupos zooplanctônicos (tecamebas, rotíferos, cladóceros e copépodes), analisados para o conjunto das lagoas apresentaram relação poligonal, aparentemente, decorrente do aumento do número de espécies de tamanho intermediário e puderam ser obtidos por um modelo nulo. A competição entre os diferentes grupos zooplanctônicos, provavelmente, seja um dos principais fatores de estruturação das assembleias estudadas, sendo que o tamanho do corpo parece favorecer os organismos de maior tamanho.

**Palavras-chave:** Tamanho do corpo. Zooplâncton. Lagoas de várzea. Planície de inundação. Rio Paraná. Brasil.

**Docente:** Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3657748885493762>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas (Biologia Celular)

**Ano de Conclusão:** 2008

**Título da Tese:** Efeitos do óxido nítrico no crescimento e lignificação das raízes de soja

**Resumo:** INTRODUÇÃO E OBJETIVOS – O óxido nítrico (NO) é um radical livre produzido a partir da L-arginina pela óxido nítrico sintase (NOS) em células animais. Oriundo do endotélio, NO foi inicialmente identificado como fator de relaxamento em coelhos, e atualmente é reconhecido como um mediador intracelular e extracelular em várias funções celulares. A princípio, NO foi identificado como tóxico, baseado na sua capacidade de reagir com centros redox em proteínas, inclusive naquelas das membranas. Mais tarde, estudos a respeito do NO em animais revelaram que ele é um componente molecular envolvido em diferentes mecanismos de transdução do sinal. Recentes estudos têm mostrado a existência de NO nas plantas, e um elevado número de experimentos suportam evidências de que NO possui múltiplas funções nas plantas. NO apresenta ampla reatividade química e envolve três formas interconversíveis: cátion nitroso (NO<sup>+</sup>), óxido nítrico (NO•), e o ânion nitroxil (NO<sup>-</sup>). NO pode reagir com o ânion superóxido (O<sub>2</sub><sup>-</sup>) levando à formação do ânion peroxinitrito (ONOO<sup>-</sup>), fortemente oxidante, que reage com grupos tióis de proteínas e radicais polinsaturados de ácidos graxos das membranas, causando sérios danos à estrutura celular. NO também reage com o oxigênio atmosférico formando outros óxidos como NO<sub>2</sub>•, N<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, NO<sub>3</sub> and NO<sub>2</sub>. Dependendo da concentração e do tecido em que atua, NO pode ser considerado tóxico ou protetor. Estudos com NO pode ser considerado promissor nas plantas. Enquanto alguns autores consideram NO um agente indutor de estresse, outros relatam um papel protetor, agindo como um radical atuante em várias reações, sob condições de estresse oxidativo. A aplicação exógena de doadores de NO induz diferentes processos nas plantas, relacionados com o crescimento e desenvolvimento, metabolismo de compartimentos celulares, interações bioquímicas e estresse biótico e abiótico. A lignificação, um processo relacionado à deposição de lignina na parede celular, é um importante passo

Introdução e objetivos – O óxido nítrico (NO) é um radical livre produzido a partir da L-arginina pela óxido nítrico sintase (NOS) em células animais. Oriundo do endotélio, NO foi inicialmente identificado como fator de relaxamento em coelhos, e atualmente é reconhecido como um mediador intracelular e extracelular em várias funções celulares. A princípio, NO foi identificado como tóxico, baseado na sua capacidade de reagir com centros redox em proteínas, inclusive naquelas das membranas. Mais tarde, estudos a respeito do NO em animais revelaram que ele é um componente molecular envolvido em diferentes mecanismos de transdução do sinal. Recentes estudos têm mostrado a existência de NO nas plantas, e um elevado número de experimentos suportam evidências de que NO possui múltiplas funções nas plantas. NO apresenta ampla reatividade química e envolve três formas interconversíveis: cátion nitroso (NO<sup>+</sup>), óxido nítrico (NO•), e o ânion nitroxil (NO<sup>-</sup>). NO pode reagir com o ânion superóxido (O<sub>2</sub><sup>-</sup>) levando à formação do ânion peroxinitrito (ONOO<sup>-</sup>), fortemente oxidante, que reage com grupos tióis de proteínas e radical polinsaturados de ácidos graxos das membranas, causando sérios danos à estrutura celular. NO também reage com o oxigênio atmosférico formando outros óxidos como NO<sub>2</sub>•, N<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, NO<sub>3</sub> and NO<sub>2</sub>. Dependendo da concentração e do tecido em que atua, NO pode ser considerado tóxico ou protetor. Estudos com NO pode ser considerado promissor nas plantas. Enquanto alguns autores consideram NO um agente indutor de estresse, outros relatam um papel protetor, agindo como um radical atuante em várias reações, sob condições de estresse oxidativo. A aplicação exógena de doadores de NO induz diferentes processos nas plantas, relacionados com o crescimento e desenvolvimento, metabolismo de compartimentos celulares, interações bioquímicas e estresse biótico e abiótico. A lignificação, um processo relacionado à deposição de lignina na parede celular, é um importante passo durante o crescimento radicular. Lignina é sintetizada pela via de fenilpropanóides, que está envolvida na síntese de componentes fenólicos amplamente envolvidos

em respostas de defesa e fortalecimento da parede celular. A primeira enzima limitante neste mecanismo é a fenilalanina amônia-liase (PAL), enquanto o último passo é catalisado pela peroxidase (POD), que polimeriza monolignóis promovendo a síntese de lignina. Sabe-se que as paredes mostram-se.

**Palavras-chave:** Alelopatia. Crescimento. Fenilpropanóides. Óxido nítrico.

**Docente:** João Paulo Alves Pagotto

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7216539323662582>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** Padrões ecomorfológicos de assembleias de peixes em córregos da bacia do rio Pirapó, região norte do Paraná, Brasil

**Resumo:** Em corpos d'água expostos às alterações ambientais antrópicas, o padrão estrutural das assembleias de peixes pode assumir características específicas, de acordo com as condições ambientais vigentes. Neste sentido, questões relacionadas às consequências da interferência humana sobre este ecossistema necessitam de maiores investigações, sobretudo em relação às implicações que as condições urbanas e rurais impõem sobre a diversidade ecomorfológica e a estrutura da ictiofauna dos corpos d'água de pequena ordem. O estudo foi conduzido em tributários de segunda e terceira ordens da bacia do rio Pirapó, nos municípios de Maringá e Astorga, Paraná, Brasil, sendo selecionados nove pontos de coleta entre córregos urbanos e rurais. Conjuntos distintos de procedimentos estatísticos foram utilizados para testar as hipóteses apresentadas neste documento. Os resultados evidenciaram a influência das condições urbana e rural sobre a estrutura ecomorfológica das assembleias de peixes, revelando respostas adaptativas da ictiofauna frente às condições ambientais dominantes da referida bacia de drenagem. Os dados indicaram a importância de abordagens ecomorfológicas como ferramenta para fornecer informações sobre as formas de adaptação e resposta das assembleias de peixes às modificações nas condições ambientais. Da mesma forma confirmou a necessidade de ações que busquem a recuperação da vegetação ripária nas bacias de drenagem dos córregos de pequena ordem.

**Palavras-chaves:** Ictiofauna. Ecomorfotipos. Distâncias morfológicas. Modelos nulos.

**Docente:** Lucila Akiko Nagashima

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2610416037040646>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Engenharia Química

**Ano de Conclusão:** 2009

**Título da Tese:** Monitoramento de lixiviado em lagoa de estabilização e estudo da aplicabilidade do reagente Fenton e do coagulante vegetal tanino como formas de tratamento

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo efetuar a caracterização do lixiviado gerado no aterro sanitário de Paranavaí, bem como estudar o processo de tratamento físico-químico por coagulação-floculação utilizando-se o tanino Tanfloc SG<sup>®</sup> como coagulante e, também o processo de oxidação pelo reagente Fenton. O monitoramento de lixiviado foi efetuado em quatro pontos diferentes na lagoa de estabilização, no período de setembro de 2006 a agosto de 2007, e o estudo da aplicabilidade do reagente Fenton e do tanino como formas de tratamento foi realizado de setembro de 2007 a outubro de 2008. Os parâmetros qualitativos determinados nos lixiviados do aterro sanitário de Paranavaí permitem que estes sejam caracterizados como efluente alcalino, de cor intensa, concentração elevada de nitrogênio amoniacal e baixo teor de material orgânico biodegradável, indicada pela relação média DBO5/DQO inferior a 0,30, o que evidencia a recalcitrância elevada do material. O tratamento biológico foi eficaz no controle de pH, turbidez, coliformes termotolerantes e no lançamento da maioria dos metais analisados como Ba, Cd, Cu, Fe, Ni e Zn, no entanto, não apresentou eficiência satisfatória na degradação da matéria orgânica, apesar de ter observado uma remoção de aproximadamente 77% de DBO5 no ponto de lançamento. No processo oxidativo avançado com reagente Fenton avaliou-se, por meio de um planejamento fatorial 24, a influência da razão [DQO]: [H2O2]; [H2O2]: [Fe+2]; pH e tempo na remoção de DQO e geração de volume de lodo. Verificou-se que as variáveis estudadas (remoção de DQO e volume de lodo gerado) apresentaram valores ótimos, em pH 5,0 e razões [DQO]:[H2O2] = 1:8,5 e [H2O2]:[Fe+2] = 5,10:1. A otimização do processo de tratamento com coagulante Tanfloc SG<sup>®</sup> foi efetuada por meio de um planejamento fatorial 22, no qual avaliou-se a influência do pH e concentração do coagulante Tanfloc SG<sup>®</sup>, na remoção de DQO e geração de lodo, verificando-se os pontos ótimos em pH 7,4 e [Tanfloc SG<sup>®</sup>] = 2700 mg/L. Nos processos estudados, observou-se uma remoção de metais nos efluentes oxidados, no entanto, concentração de elementos como As, Fe e Se permaneceram acima dos padrões estabelecidos pela Resolução 397/2008 (CONAMA). Observou-se que o lodo resultante do tratamento com reagente Fenton é constituído de 50% de fração residual, 24% de óxido cristalino, 18% de óxido amorfo e 8% de fração trocável. O lodo oriundo do tratamento com Tanfloc SG<sup>®</sup> é composto de 29% de óxido amorfo, 28% de resíduo final, 22% de óxido cristalino e 21% de fração trocável. Os ensaios de lixiviação e solubilização mostraram que estes resíduos são classificados como resíduo Classe I – perigoso.

**Palavras-chaves:** Caracterização do lixiviado. Tratamento físico-químico. Coagulação-floculação. Reagente Fenton. Coagulante orgânico tanino.

**Docente:** Marcia Regina Royer

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7072099675401478>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Agronomia (melhoramento genético vegetal)

**Ano de Conclusão:** 2004

**Título da Tese:** Avaliação de Testadores em Famílias S2 de Milho Pipoca

**Resumo:** O presente trabalho teve o objetivo de comparar três testadores (híbrido triplo Zélia, híbrido simples IAC 112 e composto CMS 43) para a avaliação da capacidade de combinação de 36 famílias S2 de milho pipoca provenientes de CMS 43. As famílias foram avaliadas por seu desempenho per se e em seus cruzamentos com os testadores (topcrosses) por meio de quatro látices 6 x 6, instalados lado a lado com três repetições e conduzidos na Fazenda Experimental de Iguatemi da Universidade Estadual de Maringá, em Maringá, PR, durante a época de 'safrinha' de 2001 e a época normal de semeadura de 2002. Foram obtidas e comparadas entre si as estimativas dos parâmetros genéticos e fenotípicos para rendimento de grãos e capacidade de expansão procedentes das progênies das famílias S2 per se e dos topcrosses. As capacidades geral e específica de combinação foram estimadas segundo o modelo dialélico parcial de Griffing (1956) adaptado por Geraldi e Miranda Filho (1988). Avaliou-se também a heterose dos topcrosses em relação às famílias per se. A capacidade de discriminação dos testadores foi comparada por meio do índice de diferenciação e desempenho proposto por Fasoulas (1983). Foram também estimadas as correlações entre o desempenho das famílias e dos seus respectivos topcrosses. Foi possível concluir que o testador mais apropriado, tanto para rendimento de grãos, como para capacidade de expansão, foi o híbrido triplo Zélia na 'safrinha', e o testador CMS 43 para as duas características na safra normal.

**Palavras-chave:** Zea mays. Topcross. Híbridos. Heterose.

**Docente:** Marilene Mieko Yamamoto Pires

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1502083011424591>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais

**Ano de Conclusão:** 2006

**Título da Tese:** Morfo-anatomia e aspectos da biologia floral de *Myrcia guianensis* (Aubletet) A.P.de Candolle, *Myrcia laruotteana* Cambess. e *Eugenia uniflora* Linnaeus (Myrtaceae), ocorrentes no alto Rio Paraná, Paraná

**Resumo:** *Myrcia guianensis*, *Myrcia laruotteana* e *Eugenia uniflora* são espécies de Myrtaceae, nativas, que ocorrem em mata ripária do Alto rio Paraná. As coletas de flores em pré-antese e pós-antese e as observações de campo foram feitas na margem esquerda do alto rio Paraná (22°45'S e 53°16'O), nas proximidades do ribeirão São Pedro, município de São Pedro do Paraná, Estado do Paraná. A morfologia e a estrutura das flores, a antese, deiscência das anteras, receptividade do estigma e o registro de insetos visitantes são objetivos do presente trabalho. A análise anatômica das flores foi feita em material botânico embocado em parafina, seccionado em micrótomo de rotação e corado em safranina e hematoxilina. As observações sobre antese e insetos visitantes foram feitas em um único exemplar das espécies ocorrentes na mata ripária. As flores ocorrem em inflorescências tipo panícula mircióide, em *Myrcia guianensis* e *Myrcia laruotteana*, e racemo "stenocalix", em *Eugenia uniflora*. As flores das espécies estudadas são actinomorfas, diclamídeas e monoclinas, com perianto pentâmero em *Myrcia guianensis* e *Myrcia laruotteana*, e tetrâmero em *Eugenia uniflora*. Os estames das espécies têm anteras tetrasporangiadas, rimosas, com filetes longos e um único pistilo com ovário ínfero. O perianto tem semelhança estrutural nas espécies, com mesofilo homogêneo. O filete das espécies possui um único feixe vascular central. A antera madura apresenta epiderme descontínua e endotécio. O ovário ínfero das três espécies contém em sua parede tecidos dos carpelos e do hipanto. Compõe-se de epiderme externa unisseriada, glabra e mesofilo parenquimático com células de formato e dimensão diferentes. Os óvulos de *Myrcia guianensis* e de *Myrcia laruotteana* são bitegumentados e crassinucelados, mas anátropos na primeira e campilótropa na segunda espécie. Por outro lado, os óvulos de *Eugenia uniflora* também são anátropos e crassinucelados, mas unitegumentados. *Myrcia guianensis* e *Myrcia laruotteana* apresentam estratégia reprodutiva do tipo "big-bang". As flores, após a antese, duram em média um dia. *Eugenia uniflora* apresenta padrão de floração assincrônico, com flores esporádicas durante todo o ano e com pelo menos uma época de pico intenso de floração entre os meses de setembro e outubro. A antese nas três espécies é noturna. Nas três espécies o estigma se encontra receptivo no início da antese e se prolonga até às 11:00h. As flores das três espécies são frequentemente visitadas por insetos, sendo *Apis mellifera* o visitante principal nas três espécies.

**Palavras-chave:** *Apis mellifera*. Vegetação ripária.

**Docente:** Paulo Alfredo Feitoza Bohm

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0938552654964138>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ciências Biológicas (Biologia Celular)

**Ano de Conclusão:** 2009

**Título da Tese:** Ações do aleloquímico juglona sobre raízes de soja

**Resumo:** INTRODUÇÃO E OBJETIVOS – Plantas superiores regularmente liberam compostos orgânicos no ambiente, os quais são adicionados ao solo. Alguns destes compostos têm sido citados como agentes de interações entre plantas, fenômeno conhecido como alelopatia. Estes compostos são liberados por vários mecanismos incluindo a lixiviação pela água pluvial, exsudação pelas raízes, decomposição natural de partes das plantas na superfície ou no próprio solo. Todas estas possibilidades envolvem o contato dos metabólitos secundários com a rizosfera ou com o solo, onde as plantas devem absorvê-lo. A ação primária dos compostos alelopáticos ainda não foi estabelecida, mas alguns efeitos fisiológicos são conhecidos. Tipicamente os aleloquímicos interferem nas plantas superiores suprimindo a germinação, causando injúrias durante o crescimento da raiz e meristemas e, então, inibindo o crescimento das plantas. Este é o caso das naftoquinonas. Estes compostos fenólicos ocorrem em cerca de 20 famílias de plantas, e são derivados das vias do ácido chiquímico e do ácido osuccinobenzóico. Efeitos inibitórios da noqueira preta (*Juglans nigra* L.) sobre várias espécies de plantas são conhecidos há muitos anos. A ação alelopática da noqueira preta afeta o crescimento de várias plantas de pastagens, plantas ornamentais e várias espécies lenhosas. O agente ativo causador da inibição do crescimento é a juglona, uma naftoquinon. Nos tecidos vivos, este composto é encontrado na sua forma reduzida não tóxica, a hidrojugalona. Contudo quando exposta ao ar, hidrojugalona é oxidada e a forma tóxica, juglona, que é liberada. As plantas respondem variadamente à presença de juglona, e esta toxicidade inclui efeitos no crescimento, no conteúdo de clorofila, na fotossíntese e na respiração. Juglona exibe efeitos inibitórios significativos nas plântulas e raízes de soja como diminuição do crescimento, fotossíntese, transpiração, condutância nos estômatos e respiração das folhas e das raízes. Além disso, juglona gera espécies reativas de oxigênio (ROS), que estão associadas com a redução do crescimento e perda da viabilidade celular. Dentre diferentes espécies, soja (*Glycine max* L. Merrill) é considerada uma espécie sensível à juglona. Com base nisto, o presente trabalho teve como objetivo estudar os efeitos da juglona sob dois aspectos. A) Efeitos sobre a lignificação e as enzimas envolvidas. Para isso, as atividades da fenilalaninaamônia-liase (PAL) e peroxidases (PODs), além do conteúdo de lignina foram analisadas durante o crescimento das raízes de soja submetidas à juglona. B) Efeitos sobre a produção de ROS e as enzimas antioxidantes. Para isso foram analisados o comprimento das raízes, viabilidade celular, teores de superóxido ( $O_2^{\bullet-}$ ) e peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ), atividades da superóxido dismutase (SOD), guaiacol peroxidase (GPX) e catalase (CAT), além da peroxidação lipídica. MÉTODOS – Plântulas de três dias foram cultivadas em solução nutritiva (pH 6,0) com ou sem 5  $\mu M$  de juglona. Os experimentos foram conduzidos em câmara de germinação (25°C, em ciclo de 12-h de luz/12-h de escuro e irradiação de 280  $\mu mol\ m^{-2}\ s^{-1}$ ) durante 24 horas. As raízes foram medidas e preparadas para os experimentos. Viabilidade celular, atividades das POD solúvel e ligada,  $H_2O_2$  e conteúdo de lignina foram determinados espectrofotometricamente, enquanto a atividade da PAL foi determinada por cromatografia líquida de alta performance (HPLC). Experimentos similares foram feitos, durante 12 horas, com plântulas cultivadas em solução nutritiva com 5  $\mu M$  ou 10  $\mu M$  de juglona, avaliando os efeitos sobre ROS e enzimas antioxidantes. Crescimento das raízes, viabilidade celular, conteúdos de  $O_2^{\bullet-}$  e  $H_2O_2$ , atividades de SOD, GPX e CAT e a peroxidação lipídica foram determinadas espectrofotometricamente. ANOVA foi aplicado para verificar a significância das variações observadas. Os dados foram expressos em experimentos independentes  $\pm$  S.E. As diferenças entre os parâmetros foram avaliadas pelo teste de Scott-Knott e foram consideradas significativas quando apresentaram valor de  $P < 0,05$ . RESULTADOS E DISCUSSÃO: A) Efeitos da juglona na lignificação e enzimas envolvidas. O aleloquímico claramente diminuiu o comprimento das

raízes de soja seguida pela significativa perda da viabilidade celular. Outro fato é que a exposição das plântulas a juglona inibiu o crescimento das raízes com significativo aumento na atividade da PAL e conteúdo de lignina, sem afetar sua composição monomérica. Embora os mecanismos envolvidos ainda não sejam conhecidos, mudanças enzimáticas (PAL, por exemplo) e produção de lignina devem ser importantes para a redução do comprimento das raízes de soja. Neste sentido, é sabido que as plantas são suscetíveis aos vários aleloquímicos devido à alta atividade metabólica e lignificação durante o crescimento das raízes. Os resultados deste trabalho sugerem evidentes indícios de que a lignificação pode ser fortemente ligada ao estresse alelopático, haja vista que a produção de lignina pelas raízes já foi observada em outras espécies de plantas. B) Efeitos sobre a produção de ROS e as enzimas antioxidantes. Os resultados revelaram que a juglona inibe o comprimento das raízes associado com significativa perda da viabilidade celular. Além disso, os conteúdos de  $O_2 \bullet^-$  e  $H_2O_2$  e a atividade da SOD foram aumentados. As atividades da GPX e CAT, além da peroxidação lipídica, não foram afetadas pela juglona. A juglona pode servir como um aceptor e doador de elétrons na respiração e na fotossíntese, criando um potencial gerador de radicais livres, que possivelmente causam danos às membranas. Isto pode ser confirmado pelo fato que a juglona aumentou a produção de ROS e afetou severamente a viabilidade celular das raízes de soja. Neste aspecto, é sabido que SOD, GPX e CAT atuam como enzimas que eliminam ROS. SOD atua como a primeira linha de defesa contra ROS dismutando  $O_2 \bullet^-$  para  $H_2O_2$ . GPX e CAT são também indispensáveis para os mecanismos de defesa, porque subsequentemente à ação da SOD, ambas detoxificam  $H_2O_2$  em  $H_2O$ . Os resultados do presente trabalho podem ser atribuídos à produção de ROS por juglona causando redução no crescimento das raízes de soja. **CONCLUSÕES** – As principais conclusões extraídas da presente investigação são: (1) que o papel desempenhado pela juglona no processo de lignificação do crescimento de raízes de soja, induzido por aleloquímico, pode ser devido à excessiva produção de lignina, e (2) simultaneamente, a elevada produção de ROS pode, também, reduzir o crescimento das raízes de soja, associado à perda da viabilidade celular.

**Palavras-chave:** Alelopatia. Crescimento. Juglona. Metabolismo secundário. Soja.

**Docente:** Shalimar Calegari Zanatta

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1110095948611350>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Física - UEM/UEL

**Ano de Conclusão:** 2006

**Título da Tese:** Síntese das granadas GdIG e YIG por moagem de alta energia

**Resumo:** Os sistemas  $3\text{Gd}_2\text{O}_3 + 5\alpha\text{-Fe}_2\text{O}_3$  e  $3\text{Y}_2\text{O}_3 + 5\alpha\text{-Fe}_2\text{O}_3$  foram submetidos à moagem de alta energia, variando-se o tempo e a atmosfera de moagem. Uma fração do material moído foi tratada termicamente em atmosfera livre, em diferentes condições de tempo e temperatura. Em todas as etapas de preparação, as amostras foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura, difração de raios X, espectroscopia Mössbauer ou magnetização. Os resultados mostram que a moagem de alta energia promove o refinamento dos grãos e, para tempos maiores que 3h, a mecanossíntese de perovskitas. O tratamento térmico induziu a formação de granadas em quantidades relativas que dependem do óxido de Terra Rara utilizada como precursor, bem como das condições específicas do tratamento e da moagem prévia. Para amostras tratadas termicamente a 1.000 OC/2h, apenas aquelas contendo gadolínio revelaram a ocorrência de granada. Neste caso, foi observada a existência de um tempo de moagem, que depende da atmosfera de moagem, para o qual a formação da granada é máxima. Para os sistemas com ítrio, diversamente, não ocorre formação de granada para nenhum intervalo de tempo ou atmosfera de moagem. Nas amostras tratadas a 1.100 OC/3h, as granadas GdIG e YIG são fases majoritárias, independentemente do tempo de moagem, porém, diminuindo para intervalos maiores que 12h. Percebeu-se que a presença da perovskita sintetizada mecanicamente funciona como uma barreira de reação para a granada. Este resultado contraria o estabelecido, de que a formação de perovskita precede ou, mesmo, condiciona a da granada em reações de estado sólido ordinárias.

**Palavras-chave:** Moagem de alta energia. Caracterização estrutural. Síntese de solução sólida. Espectroscopia Mössbauer. Mecanossíntese.

### **Colegiado de Geografia**

**Docente:** Anibal Pagamunici

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3760012992705609>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Geografia

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Discursos e o Poder Público na implementação de políticas públicas de habitação na cidade de Paranavaí – PR

**Resumo:** As políticas públicas de habitação, para pessoas com faixa de renda de 0 a 10 salários mínimos, são recentes no Brasil, iniciando-se a partir dos anos 1940, ganhando maior relevância nas décadas de 1970 e 1980. Entre 1990 e meados da década de 2000, as políticas públicas para a habitação (e outras) perdem relevância, com a intensificação e materialização dos planos neoliberais. Com o intuito de diminuir o déficit habitacional, o Brasil retoma as políticas públicas de habitação, para a população de baixa renda, a partir de 2009, com o maior de seus programas habitacionais, a Minha Casa Minha Vida (MCMV). As bases desta política habitacional foram construídas, principalmente, com a implantação do Estatuto da Cidade, em 2001, com a criação do Ministério das Cidades, em 2003, com a aprovação do Plano Nacional da Habitação, em 2004, e com o Fundo Nacional de Habitação, em 2006. Todos os programas tiveram/têm por objetivo diminuir o déficit habitacional e impulsionar a economia brasileira, a partir de investimentos na construção civil, o que, somente em parte, tornou-se realidade. É a partir desta conjuntura que foram traçados os objetivos para esta tese, que se fundamenta no debate sobre políticas públicas para habitação social, no Brasil, bem como em seu processo de criação e de implementação para a cidade de Paranavaí, no Paraná. Assim, o objetivo é o de analisar a relação entre discurso, prática e poder na execução das políticas públicas de habitação social, neste município, a partir do estudo de dois conjuntos habitacionais, originados de políticas públicas diferenciadas: o Conjunto Habitacional Dona Josefa, que foi construído através do financiamento da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), na modalidade Mutirão – Casa da Família (inauguração em 1992) e o Conjunto Habitacional Deputado Flávio Ettore Giovine, localizado no Bairro Jardim Ipê, construído pela Caixa Econômica Federal, pelo regime de empreitada global, através do Programa Minha Casa Minha Vida (inauguração em 2011). Para fundamentar a abordagem, foi realizado um debate sobre poder, Estado e neoliberalismo e sua vinculação às políticas públicas habitacionais. Como contribuições apresentam-se os resultados dos estudos de caso, vistos como singularidades para compreensão das políticas de habitação social, com as mesmas origens, em outras regiões do Brasil. Associado ao contexto socioeconômico e político daí decorrente (a vida e a sua prática) está o distanciamento entre discurso e prática, entre o que consta na legislação e a realidade posta, entre o que apregoam os responsáveis pelas políticas habitacionais do poder público e do poder privado.

**Palavras-chave:** Poder. Políticas públicas. Habitação social. Paranavaí.

**Docente:** Gilmar Aparecido Asalin

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2130453352390987>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Regional e ambiental

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Gênese e dinâmica de três cidades na rede urbana de Maringá: Paranavaí, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí

**Resumo:** O objetivo desta tese foi analisar a dinâmica funcional de três cidades: Paranavaí, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí, no contexto da rede urbana de Maringá, de modo a entender seus processos de transformações na rede, e como as cidades, em novos contextos e momentos temporais, passaram por mudanças em suas funcionalidades e alterações em sua inserção na rede. A qual entendida como reflexo da divisão territorial do trabalho e condição para a mesma. Nossa proposta se justifica como um meio de entender as transformações na inserção de cidades de diferentes escalões na rede urbana de Maringá, mediante processos que possibilitaram distintos caminhos para as localidades centrais, estabelecendo singularidades. Mas como estes elementos apontados podem contribuir para uma análise sobre a dinâmica da rede urbana? Trata-se de três cidades que apresentaram evoluções muito específicas de sua funcionalidade. Neste percurso, a evolução dos três centros urbanos permite que se entendam as complexas dinâmicas econômicas, sociais e políticas presentes na citada rede, principalmente a partir dos anos de 1970. A rede configura-se em um recorte que possibilita a análise do desenvolvimento regional. Foram utilizados os trabalhos do IBGE (1972, 1987, 2000, 2008) denominados de Regics, para formar a base da rede urbana de Maringá “conjunto de centros articulados funcionalmente”, que evidenciam a rede de localidades centrais e área de atuação da mesma. Fizemos uso de informações disponibilizadas pelo SECEX/MDIC, relacionadas às exportações e importações dos centros de Nova Esperança e Paranavaí, além de entrevistas semiestruturadas com pioneiros e vários agentes sociais, buscando mostrar como ocorreu a inserção destes municípios na rede urbana nos anos de 1960 e em novos contextos da atualidade. Nos apoiamos na categoria de análise da formação socioespacial que faz alusão à concreticidade de uma sociedade, onde cada uma apresenta suas diferenças e evolução. Adicionamos ainda, as teorias dos ciclos econômicos e dualidade brasileira, proposta por Rangel, além das combinações geográficas, de André Cholley. A rede urbana de Maringá se tornou cada vez mais complexa pela ótica do setor produtivo e à medida que se amplia a divisão territorial do trabalho. Por isso, os estudos sobre rede urbana caracterizam-se como dinâmicos, estando constantemente em transformação. De acordo com o REGIC 2008, o município de Nova Esperança foi considerado com centralidade de nível local. Diante das análises desenvolvidas, verificou-se que o mesmo oferta bens e serviços a um conjunto de municípios em seu entorno, demonstrando que sua funcionalidade é mais ampla do que foi estabelecida pelo IBGE, bem como sua área de influência. O papel da pequena produção mercantil revela o quanto o capital local de Paranavaí e Nova Esperança são importantes, pois a partir do mesmo é que teve origem parte dos industriais, comerciantes e prestadores de serviços, gerando empregos, ampliando as receitas municipais e projetando os dois municípios no cenário nacional e internacional, ou seja, os alcances da rede se ampliaram proporcionando maiores interações. Nova Aliança do Ivaí caracteriza-se como uma pequena cidade no limiar urbano e rural, enquanto um centro local, não apresenta o desenvolvimento de outras atividades urbanas como à presença de serviços especializados, um comércio varejista mais diversificado, a cidade atende boa parte das necessidades inadiáveis, enquanto outras são supridas especialmente em Paranavaí.

**Palavras-chave:** Rede urbana. Formação socioespacial. Paranavaí. Nova Esperança. Nova Aliança do Ivaí. Geografia urbana. Inserção.

**Docente:** José Antonio Demetrio

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9030127134855000>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais

**Ano de Conclusão:** 2010

**Título da Tese:** Alterações na dieta de peixes associados ao cultivo de tilápias em tanques rede no reservatório de Rosana, Rio Paranapanema

**Resumo:** Este estudo avaliou os efeitos do cultivo de tilápias em tanques-rede sobre a dieta da ictiofauna silvestre associada no rio do Corvo, reservatório de Rosana, Rio Paranapanema. Identificou os efeitos diretos e indiretos de diferentes teores de proteínas da ração excedente dos tanques-rede na distribuição e abundância dos peixes das áreas adjacentes, considerando as variações específicas da dieta de alimentos naturais e do consumo de alimento artificial. O registro de diferentes resultados estabelecidos por dados de controle e por variações de teores de proteínas do cultivo, revela o conteúdo alimentar das espécies dominantes numa amplitude que alterou, não só o padrão de consumo da assembléia de peixes associada, como também intensificou a absorção do alimento artificial. A entrada de matéria orgânica possibilitou a proliferação de microcrustáceos e promoveu oscilações abruptas da composição de itens alimentares com variações distintas entre as espécies, ampliando os níveis tróficos da ictiofauna na área de cultivo. O alimento artificial alterou o padrão de consumo alimentar da assembléia de peixes associada ao cultivo em tanques-rede, ampliando a intensidade na tomada de alimento, aferida pelo grau de repleção dos estômagos. As mudanças na dieta pelo alimento artificial foram mais evidentes em 4 espécies das oito dominantes da assembléia de peixes. Dentre estas a *Pimelodus maculatus* e a *Iheringichthys labrosus* estando relacionadas com a proximidade dos tanques-rede e ao ambiente de fundo. Os volumes e as ocorrências dos itens registrados pelo índice alimentar (IAi), evidenciaram amplo consumo de zooplâncton, insetos aquáticos e ração. As espécies dominantes *Auchenipterus osteomystax*, *Steindachnerina brevipinna*, *Iheringichthys labrosus*, *Loricariichthys platymetopon*, *Plagioscion squamosissimus*, *Pimelodus maculatus*, *Metynnes maculatus* e *Satanoperca pappaterra*, percentualmente, consumiram mais insetos aquáticos do que terrestres, algas, detritos-sedimentos, decápode, vegetais superiores e ração respectivamente. A frequência de ocorrência e o volume dos itens alimentares de uma fase à outra destaca a ascensão da presença de ração, insetos, e microcrustáceos. Peculiaridades que envolvem o tipo de ração, a distância, o ambiente de fundo e a participação de grupos de espécies, marcaram a influência dos tanques-rede.

**Palavras-chave:** Tilápia. Cultivo associado. Espécies nativas. Espécies silvestres. Impactos da aquicultura. Resíduos de cultivo de peixe. Dieta. Tanques-rede. Reservatório de Rosana. Paranapanema, Rio, Bacia. Brasil.

**Docente:** Virgílio Manuel Pereira Bernardino

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2609663469107940>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Geografia

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** A Mobilidade da força de trabalho e do consumo nas feiras de Maringá (PR-Brasil) e de Leiria (Portugal): a resistência do setor no contexto do capitalismo global

**Resumo:** Atualmente, as feiras estão cercadas de dificuldades, ameaças, conflitos e dúvidas, características da era da globalização, que exigem aptidões dos feirantes para superar as constantes dificuldades. Este estudo se apoiou nas mobilidades de feirantes revendedores, e os feirantes produtores, além dos consumidores, para um ponto de redes do espaço urbano: a feira. Estas mobilidades do trabalho e do consumo operam evidências da efetividade de contra racionalidades e de racionalidades paralelas, que se levantam como realidades ante o capitalismo hegemônico, e apontam caminhos “novos” e insuspeitados ao pensamento e à ação socioeconômica e cultural da população brasileira e portuguesa. Portanto, as feiras são lugares de resistência, espaços de sobrevivência do acontecer solidário, possibilidades reais e efetivas de comunicação, de trocas de informação e construção política; são contra racionalidades resistentes às mudanças e imposições do mundo globalizado; são “espaços diferenciais” (LEFEBVRE) e pontos de redes. Deste modo, o objetivo deste trabalho é analisar comparativamente as feiras do Produtor de Maringá e de Leiria, as mobilidades dos trabalhadores feirantes e a dimensão de resistência dos trabalhadores do setor, frente à sua continuidade futura nos espaços do capitalismo global. Os resultados nos permitiram representar/mapear as articulações dos diferentes espaços condicionadas pelas mobilidades da força de trabalho e do consumo de Maringá e Leiria, à luz da cultura e no âmbito dos significados. A preocupação com a mobilidade urbana da população e, em particular, com a mobilidade dos trabalhadores, é uma questão significativa para quem vive nos espaços urbanos e, em Maringá e Leiria não é diferente. A própria mobilidade e estrutura da sociedade vem sendo modificada, devido às novas crises do capitalismo e às necessidades oriundas de uma grande parcela da população que se encontra desempregada. Ressalta-se o papel da feira como dinâmica específica, fruto do acúmulo de processos singulares que se desenvolveram a partir de crises originadas de diferentes tempos (HARVEY). Assim, consideram-se as feiras na perspectiva da economia solidária, do cooperativismo popular, do consumo próximo, da produção sustentável e outras ações alternativas que podem ser engendradas nas economias locais dando melhores respostas aos trabalhadores e consumidores. É na crise que a possibilidade de mudança aparece como um caminho alternativo para uma sociedade mais justa.

**Palavras-chave:** Feiras. Mobilidade da força de trabalho. Mobilidade do consumo. Crise. Resistência.

### **Colegiado de História**

**Docente:** Claudinei Luiz Chitolina

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0404529086323121>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Campinas / Filosofia

**Ano de Conclusão:** 2009

**Título da Tese:** Descartes e a impossibilidade da reprodução mecânica da inteligência

**Resumo:** O presente estudo é uma análise da obra de Descartes a partir daquilo que ela tem de mais controverso, o problema mente-corpo. O experimento metafísico que conduz Descartes da descoberta do Cogito à descoberta de Deus e do mundo permite ao filósofo derivar três consequências fundamentais: a) a mente é de natureza imaterial (res cogitans); b) o corpo é de natureza material (res extensa); c) o homem é o único ser dotado de corpo e alma (um composto substancial). O sujeito cartesiano é de acordo com o procedimento metafísico o fundamento primeiro de todo conhecimento. Ou seja, todo pensamento pressupõe um sujeito que pensa. Assentada sobre fundamentos metafísicos, a física é alçada à condição de ciência. Uma vez estabelecida a diferença de natureza entre mente e corpo, o filósofo afirma que o pensamento é uma propriedade da mente - uma prerrogativa humana. Destituído de espírito ou de alma, o mundo físico é concebido como uma grande máquina. Os corpos porque são regidos pelas leis da mecânica são autômatos naturais ou autômatos artificiais (feitos pelo homem). Considerado insolúvel do ponto de vista racional, o problema mente-corpo deixa, porém, de existir na esfera da união substancial. O ser humano é um composto substancial. Porque possui mente, o homem é um ser livre (indeterminado), mas porque é dotado de corpo, o homem é do ponto de vista das funções orgânicas, determinado. Pretende-se identificar na obra cartesiana elementos conceituais e procedimentos argumentativos que tornam possível demonstrar nossa tese: as máquinas não pensam, porque são constituídas somente de matéria. Segundo Descartes, existe uma evidência empírica que atesta a capacidade de pensamento: a capacidade de falar e de agir. Embora pareçam falar e agir, tanto os animais quanto as máquinas é incapaz de dispor da linguagem e de tomar decisões livres. Falar é diferente de pronunciar palavras. A capacidade de falar implica a capacidade de compor livremente frases e de saber o significado das palavras. Definidas, portanto, como artefatos ou engenhos mecânicos, as máquinas são capazes de realizar operações, mas não de agir. Agir é diferente de operar. Enquanto na operação atua um determinismo causal, na ação está presente uma vontade livre. Portanto, se o homem é o único ser capaz de pensamento, é porque é um ser livre, capaz de se autodeterminar. Marco inaugural do pensamento moderno, a obra cartesiana continua a desafiar e a instigar os críticos contemporâneos. É a disputa filosófica e científica em torno da natureza da mente que torna o pensamento cartesiano não só atual, mas insuperável.

**Palavras-chave:** Sujeito (Filosofia). Pensamento. Corpo e mente. Máquinas. Filosofia moderna.

**Docente:** Eulália Maria Aparecida de Moraes

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8344111210044375>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Federal do Paraná / História

**Ano de conclusão:** 2006

**Título da Tese:** Dos Cometas do nordeste aos Tesouros da Amazônia: os jesuítas João Daniel e José Monteiro da Rocha no contexto das ciências naturais do século XVIII

**Resumo:** A presente comunicação é resultado de pesquisa apresentada, como Tese, ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná e defendida em 20 de dezembro de 2006. Em tal pesquisa buscamos através das obras Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas (1757-1776) e Sistema Físico-Matemático dos Cometas (1759) dos jesuítas João Daniel (1722-1776) e José Monteiro da Rocha (1734-1819), respectivamente, compreender o momento da efervescência Iluminista do século das Luzes e o estatuto fundamental que alicerçou, para o religioso, a ideia de “natureza” no século XVIII. Os jesuítas encontram-se, ora como guardiões da visão Escolástica da Ordem, ora, transitoriamente, na interrupção do curso do pensamento Teológico para mostrarem-se conhecedores do desenvolvimento científico. Contudo, quando se trata das atividades intelectuais, não é fácil entendermos a relação entre Teologia, Filosofia e Ciência. De que forma os jesuítas a interpretaram, considerando o treinamento dentro de uma tradição Escolástica – com obediência ao Papa e à Fé Católica – mas, ao mesmo tempo, de interesses voltados para o desenvolvimento no campo da ciência da Natureza?

**Palavras-chave:** Jesuítas. Natureza. Iluminismo. Ciência moderna. Século XVIII.

**Docente:** Fábio Tadeu Vlghy Hanna

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1529704774731166>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / História

**Ano de Conclusão:** 2007

**Título da Tese:** As classes sociais brasileiras em Caio Prado Júnior: papéis político-econômicos na consolidação da nação (1933-1966)

**Resumo:** O conjunto da obra de Caio Prado (1933/1966) está permeado por sua incessante proposta política de independência econômica do país e de inclusão, em termos políticos, econômicos e culturais, de significativa parcela da população brasileira historicamente deixada à margem da produção, do consumo, da vida política e cultural do país. Assim, para que o seu projeto e programas político-econômicos nacionalistas sejam viabilizados, Caio Prado elege algumas classes sociais como os atores indispensáveis à execução dessas transformações e outras classes como entraves. Não só as classes sociais, no entanto. Cabe também ao Estado nacional um papel importante em nossa modernização. O que este trabalho focaliza, portanto, são os papéis político-econômicos atribuídos por Caio Prado às classes sociais brasileiras na viabilização da consolidação da economia nacional voltada para o mercado interno, pressuposto primordial para a consolidação da independência brasileira frente à dominação imperialista. Para tal empreendimento, faço inicialmente uma análise do conjunto da obra caiopradiana em busca de seu olhar sobre as classes sociais brasileiras. Posteriormente, ofereço o detalhamento de seus programas político-econômicos destinados à superação da economia colonial e consolidação da economia nacional. Por último, trato dos papéis político-econômicos das classes sociais (e do Estado) enquanto atores (ou empecilhos) do referido projeto e programas político-econômicos nacionalistas.

**Palavras-chave:** Caio Prado Jr. História política. Participação política. Projeto político. Modernização brasileira. Nacionalismo.

**Docente:** Isabela Candeloro Campoi

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8568342954658223>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Federal Fluminense / História

**Ano de Conclusão:** 2008

**Título da Tese:** Adalgisa Nery e as questões políticas de seu tempo (1905-1980)

**Resumo:** Pautado na trajetória da escritora Adalgisa Nery (1905-1980), nosso estudo pretende verificar o desempenho dessa mulher pelo viés das relações de gênero. Adalgisa exerceu ampla atuação intelectual e política desde os anos 1930. O casamento com o pintor modernista Ismael Nery (1900-1934) proporcionou sua entrada no universo intelectual, assim como a tessitura de uma rede de sociabilidade crucial em seu itinerário. Viúva, ela casou-se com Lourival Fontes, chefe do órgão de censura e disseminação ideológica da ditadura Vargas. Nesse contexto, Adalgisa Nery cumpriu papel importante nas relações entre os intelectuais e o Estado Novo. Em 1954, ano do desaparecimento de Getúlio Vargas e já separada, inaugurou a carreira no jornal “Última Hora”, assinando a coluna “Retrato sem retoque” que tratava de temas econômicos e políticos, nacionais e internacionais. Com um forte discurso nacionalista e getulista, valendo-se de linguagem que lhe era peculiar, Adalgisa Nery atacava políticos e personalidades públicas. Por conta disso, cultivou inúmeras inimizades. Seu trabalho no jornalismo rendeu-lhe, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), a cadeira de deputada constituinte da Guanabara, estado criado após a transferência da capital federal para Brasília, em 1960. Na imprensa e na política institucional se aliava, paulatinamente, às forças que no período pré-1964 eram consideradas de esquerda. Em 1963, filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Com o golpe civil-militar de abril de 1964, afastou-se do jornalismo. Com a imposição do bipartidarismo Adalgisa Nery filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Em 1969 foi cassada pelo regime militar, mas deu continuidade à carreira literária que jamais abandonou. Presente em atividades tradicionalmente tidas como masculinas essa mulher atuou com desenvoltura, conquistando respeito e reconhecimento. Ao mesmo tempo em que transgrediu, na prática, Adalgisa assimilou os discursos sobre papéis e posturas de cada gênero.

**Palavras-chave:** História do Brasil. Relações de gênero. Jornalismo político.

**Docente:** Luciana Regina Pomari

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6471890316797826>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / História

**Ano de Conclusão:** 2002

**Título da Tese:** Uma revolução para Penélope: a cultura do exílio, a militância feminista e a construção de uma história de lutas, no Brasil e no exterior (1964-1984)

**Resumo:** É questão fundamental deste trabalho que a memória histórica dos exilados e das exiladas políticos desenvolveu-se em alteridade com o Brasil, tanto no plano do concreto como no plano do simbólico. É que no decorrer do processo de exílio e com o retorno ao Brasil, o (a) militante constrói e reconstrói no plano das representações um país que tornar-se-á o seu novo projeto de cidadania. Esses projetos não transformam somente a vida dos (as) militantes, mas têm muito a acrescentar e elucidar sobre o Brasil, como a luta nas trincheiras da resistência democrática frente ao Estado de Segurança Nacional e, posteriormente, frente ao neoliberalismo. O recorte escolhido foi sobre como um grupo específico realizou tal projeto: as mulheres. O recorte de gênero escolhido não visa discutir somente o cotidiano dessas mulheres, mas sim a cultura política que norteou suas militâncias contra a ditadura militar, tanto no exílio como no retorno ao país. Estas trajetórias acabaram tendo como pano de fundo a defesa dos direitos humanos, no entanto, essas militâncias escolheram como variáveis de atuação política nas fronteiras entre o feminismo e o ambientalismo, que passaram a constituir vetores de continuidade da militância interrompida e reciclada no exílio. Os processos de construção da militância feminina e de reciclagem das militâncias exiladas são imbricadas entre si e sempre estiveram em alteridade com as experiências políticas brasileiras, por isso, é justo pensar que tanto a construção como o amadurecimento da militância das mulheres estão inseridos no quadro amplo da democracia e da cidadania na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Ditadura militar. Militância feminina. Exílio. Construção da identidade. Movimentos sociais.

**Docente:** Marcos Roberto Pirateli

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3031442948722469>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade de Coimbra / Estudos Clássicos

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** A Igreja como locus ideal de Educação na problemática antidonatista de Santo Agostinho

**Resumo:** A presente tese tem como objetivo analisar nas réplicas do corpus antidonatista de Agostinho (354-430), Bispo de Hipona (norte da África), como o seu conceito de universalidade da Igreja está vinculado a um caráter educativo, isto é, como locus ideal formativo, argumento que respondeu ao processo de ascensão do catolicismo no final da Antiguidade. Para tanto, a pesquisa se sustentou em uma metodologia que contempla a necessidade de desvendar as transformações sociais do mundo romano em meio à integração do Império com o catolicismo, e tal situação, longe de ser um processo idílico, como demonstra a crise donatista – dissidência religiosa e política da província romana da África – conduziu Agostinho a elaborar uma argumentação sobre a relação Igreja e Império, em que este, por adotar o cristianismo como religião, deveria assumir a tarefa de auxiliador do catolicismo, inclusive, como força disciplinar. Com investigação em dados historiográficos, ou seja, respaldado pela lógica histórica, foi possível apreender como o clero elaborou uma visão de mundo (modelador de comportamentos) e articulou meios para sua relação de dominação que possibilitou à Igreja católica ascender como instituição organizadora da sociedade: em suma, o conceito agostiniano de Igreja foi tomado em sua historicidade, a Antiguidade Tardia. A rigor, Agostinho apontou como resposta aos problemas sociais de sua época a defesa de uma instituição ideal e/ou idealizada: a Igreja, definida em sua universalidade como “Católica”. Para demonstrar isto, defendeu-se a tese de que três dimensões educativas fundamentaram o seu pensamento: primeiro, o papel formativo atribuído ao clérigo, sobretudo o bispo, desde o seu exercício pedagógico a partir da cathedra até a sua colegialidade episcopal na elaboração do magistério católico; segundo: a defesa de uma prática pedagógica com a disciplina eclesial tendo em vista corrigir erros comportamentais e doutrinários para a unidade dos cristãos; e por último, a ideia da possibilidade de mudança inerente à condição humana como lógica da transformação e, conforme pensou a santificação dos cristãos, mas cujo proveito dependeria do percurso educativo desenvolvido na Igreja.

**Palavras-chave:** Santo Agostinho. Antiguidade. Antiguidade tardia. Igreja católica. Império romano. Donatismo e antidonatismo. Magistério católico. Disciplina eclesial. Educação.

**Docente:** Renan Bandeirante de Araújo

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9293271922485263>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Sociologia

**Ano de Conclusão:** 2009

**Título da Tese:** O modo de vida

**Resumo:** Em nossa pesquisa foi possível constatar que a indústria montadora situada na região do ABC paulista, aqui analisada, a partir de 1992 promoveu intenso processo de mudanças na sua estrutura produtiva, resultando na emergência de um segmento operário jovem-adulto flexível de novo perfil histórico-social e profissional. Trata-se de uma nova parcela de “colaboradores” situados entre 15 e 35 anos de idade, cujo modo de vida “just-in-time” próprio desse segmento metalúrgico - os filhos da reestruturação produtiva -, relaciona-se às estratégias de captura da subjetividade operária por meio de novas formas de gestão/coerção de pessoal, e que, espalhando-se para além do universo fabril, revela a nova forma de ser do novo metabolismo produtivo-social do capital na época do trabalho flexível.

**Palavras-chave:** Indústria automobilística. Metalúrgicos do ABC. Jovem adulto flexível. Trabalho flexível. Sociabilidade. Capitalismo.

**Docente:** Ricardo Tadeu Caires Silva

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6521759429378336>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Federal do Paraná / História

**Ano de Conclusão:** 2007

**Titulo da Tese:** Caminhos e descaminhos da abolição. Escravos, senhores e direitos nas últimas décadas da escravidão. (Bahia, 1850-1888)

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo analisar o declínio da escravidão na província da Bahia na segunda metade do século XIX. Tomando como ponto de partida o impacto que o fechamento do tráfico de escravos africanos para o Brasil (1850) provocou no fornecimento de mão-de-obra bem como na política de alforrias, busca-se discutir como as autoridades provinciais, os senhores e os escravos baianos vivenciaram as transformações em curso. Analisam-se os efeitos que o incremento do tráfico interno e a aprovação da legislação emancipacionista (1871 e 1885) provocaram no cotidiano de senhores e escravos, especialmente no tocante às negociações pela liberdade. A hipótese central é a de que a luta pela preservação da antiga política de alforrias – e não somente o tráfico interprovincial de escravos, como reitera a historiografia – teve um papel fundamental no desgaste da escravidão na Bahia. Ao reivindicarem a continuação da política de manumissões tal como esta era praticada durante a vigência do tráfico atlântico, os cativos deram uma importante contribuição para o processo da abolição. Com o enfraquecimento progressivo da autoridade senhorial, e contando com o auxílio de advogados dispostos a defender-lhes na justiça, os escravos passaram a fazer uso da legislação para se libertarem mesmo que contra a vontade de seus senhores. Entre as décadas de 1850 e 1870, as ações de liberdade perpetradas por eles e seus procuradores eram formuladas em moldes conservadores, isto é, previam indenizações custosas a serem pagas aos senhores. A partir da segunda metade da década de 1880, contudo, com o apoio do movimento abolicionista, os escravos puderam fazer uso das redes de libertação organizadas em vários pontos da província para reivindicar sua liberdade a partir princípios legais radicais, que não previam o pagamento de qualquer tipo de indenização aos senhores. Somadas às fugas e a insubordinação escrava no mundo do trabalho, estas iniciativas contribuíram enormemente para que a abolição estivesse consumada nas ruas antes da assinatura do decreto da princesa Isabel, em 13 de maio de 1888.

**Palavras-chave:** Abolição. Bahia. Escravo. Justiça. Ações de liberdade.

**Docente:** Roberto Leme Batista

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7813996523571835>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Ciências Sociais

**Ano de Conclusão:** 2010

**Título da Tese:** A ideologia da nova educação profissional no contexto da reestruturação produtiva

**Resumo:** A presente Tese tem como objetivo analisar a ideologia da nova educação profissional no contexto da reestruturação produtiva. A análise parte da crise estrutural do capital a partir da década de 1970, visando compreender a ofensiva do capital contra o trabalho com vistas à superação dessa crise. O estudo priorizou a reestruturação produtiva, como um dos componentes da ofensiva capitalista, com vistas a compreender como se processou o deslizamento da noção de qualificação para a de competências e, como se deu o processo de apropriação e adaptação da teoria do capital humano ao contexto do capitalismo global, na esfera das instituições multilaterais. Buscamos compreender como a reforma da educação na década de 1990, no Brasil, assimilou e adaptou esses pressupostos à educação profissional de nível técnico. Foram analisados diversos documentos e relatórios das instituições multilaterais e da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Além do que, o estudo baseou-se em literatura especializada sobre o tema. Conclui-se que a educação, sobretudo a profissional, proposta para o contexto da reestruturação produtiva tem por objetivo a constituição de um novo sujeito social palatável e útil ao capital que é o trabalhador flexível e adaptável às transformações organizacionais e técnicas do capitalismo global.

**Palavras-chave:** Ideologia. Trabalho. Reestruturação produtiva. Educação profissional. Qualificação. Competências.

**Docente:** Vanderlei Amboni

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9250782741810709>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Federal de São Carlos Programa de Pós Graduação / Educação

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** A escola no acampamento do MST: institucionalização e gestão estatal da Escola Itinerante Carlos Marighella

**Resumo:** A tese contém um estudo realizado sobre a Escola no Acampamento do MST: Institucionalização e Gestão Estatal da Escola Itinerante Carlos Marighella. O problema deste estudo situa-se na forma de administrar a escola itinerante no acampamento do MST, cuja contradição está presente no tocante à luta de classes e aos interesses que defende, pois o Brasil é, por excelência, a terra do latifúndio e, com ele, de uma profunda desigualdade social no campo e nas cidades, que podemos caracterizar como apartheid social. Neste particular, cabe ressaltar que a construção da Escola Itinerante tem história e a história da escola no MST tem a história das lutas por Reforma Agrária. Nestas lutas, o Paraná traz a marca da explosão das lutas de classes no campo, cuja centralidade está na mecanização da agricultura, concentração fundiária e construção das barragens de Salto Santiago e Itaipu, que desalojou mais de 3.000 famílias de suas terras. Na luta pela terra, a região noroeste do Paraná traz a ocupação da terra e a ocupação da escola como espaço de disputa. Tem-se, nesta luta, a ocupação da Fazenda Santa Filomena, em Planaltina do Paraná, e com ela a construção do Acampamento Elias Gonçalves de Meura. Neste acampamento foi construída a Escola Itinerante Carlos Marighella, que nasceu como escola pública no ano de 2004, e iniciou as atividades letivas em um estábulo. Diante disso, nosso propósito foi conhecer esta escola, conhecer sua estrutura interna e as formas de gestão. Assim, nosso objeto é a gestão da escola. Portanto, nos interrogamos: Como se dá a gestão de uma escola do MST na estrutura do Estado capitalista? Há uma gestão autônoma frente ao Estado? Que mecanismos de gestão estão presentes na Escola Itinerante? Que órgãos colegiados estão presentes na estrutura da Escola? Como se dá o controle social na Escola Itinerante? Neste sentido, a gestão da escola é do MST ou há o controle estatal sobre a gestão escolar? Diante destas questões, nossa intenção foi investigar a Escola Itinerante Carlos Marighella tanto nos aspectos organizativos, quanto de gestão, nas dimensões administrativas, pedagógicas e financeiras, no período de 2004 a 2013. Para tanto, empreendemos uma pesquisa de natureza bibliográfica e de entrevistas. Na pesquisa bibliográfica, as fontes empíricas consultadas foram os textos e obras do MST referentes à educação, bem como os documentos produzidos pelo MEC, SEED e Conselhos Estaduais de Educação pertinentes à Educação do Campo e às Escolas Itinerantes. Além destas, também recorremos a textos produzidos por diversos pesquisadores que analisaram as Escolas Itinerantes nos diferentes aspectos de estudos. As entrevistas foram realizadas com membros do Setor de Educação do MST, educadores e educandos da EI, agentes públicos e comunidade escolar acampada. Nas reflexões sobre a gestão escolar, apesar de ser uma singularidade como experiência pedagógica, de ser tensionada pelo conflito da terra, a EI não é a escola do governo, nem por ele dirigida. Ela faz a gestão dual, mas traz na sua organização elementos da escola socialista do trabalho, como auto-organização no processo de formação. Este é o sentido da tese respondido nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Reforma Agrária. MST. Educação do campo. Acampamento. Escola itinerante. Organização escolar.

**Colegiado de Letras**

**Docente:** Akisnelen de Oliveira Torquette

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3619284323941490>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Estudos Linguísticos

**Ano de Conclusão:** 2016

**Título da Tese:** Segmentações não-convencionais de palavras em escolas públicas e privadas

**Resumo:** No presente trabalho, tivemos como objetivo comparar a distribuição das segmentações não-convencionais de palavras encontradas em textos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, a fim de traçar um perfil dessas ocorrências em função das variáveis: (a) tipos de escolas (públicas e privadas); (b) anos letivos (1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano); e (c) sexo/gênero (masculino e feminino). Para tanto, compusemos um banco de dados – denominado Escln – composto por 4.230 textos resultantes da aplicação de uma proposta de atividade de escrita, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, de cinco escolas privadas e de dez escolas públicas do Município de Marília (SP), durante o ano de 2012. A partir desse banco de dados, formamos uma amostra estratificada de 10% dos dados de cada variável de nosso objetivo, perfazendo um total de 427 textos do corpus a ser analisado. Fizemos análise estatística descritiva e inferencial dos dados de segmentação não-convencional, comparando as variáveis. Os resultados das ocorrências de segmentações não-convencionais mostram que: (1) ocorrem em maior percentual nas escolas públicas do que nas escolas privadas; (2) tendem a diminuir em ambos os tipos de escolas com a progressão dos anos letivos, mas, de forma diferente – nas escolas públicas a queda é contínua, com um pico do 2º para o 3º ano, já nas escolas privadas a queda é acentuadamente do 1º para o 2º ano e, a partir do 3º ano, o percentual zera; e (3) são mais numerosas entre os meninos do que entre as meninas nas escolas públicas, mas não nas escolas privadas. A forma de segmentar dos escreventes mostra-se, pois, como heterogênea, na medida em que é condicionada pelos tipos de escolas: públicas ou privadas. Os resultados das variáveis anos letivos e sexo/gênero indiciam que há outros fatores que influenciam no modo de segmentar dos escreventes, não sendo possível – ou pouco proveitoso – analisar essas variáveis de forma isolada.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Palavra. Aquisição da escrita. Segmentações não-convencionais. Escola pública/Escola privada.

**Docente:** Anderson Possani Gongora

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0483761487960391>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Londrina / Estudos Literários

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** Literatura espetacular e violência: o teatro-ficção de Sérgio Sant'Anna

**Resumo:** Sendo a obra literária capaz de recriar e questionar a realidade histórica por meio da ficção, esta tese objetiva analisar a temática da violência, sua representação e espetacularização ficcional em algumas obras de caráter híbrido do escritor contemporâneo Sérgio Sant'Anna. Como corpus de análise, as narrativas escolhidas foram: Um romance de geração: teatro-ficção (1980), A tragédia brasileira: romance-teatro (1987) e Um crime delicado (1997). No Brasil, a frustração de uma época contraditória, acentuada pela ditadura militar (1964 a 1984) levou a uma tentativa de compreensão das experiências vividas pela sociedade em suas diferentes instâncias: política, econômica, cultural, entre outras. No contexto de lutas populares e de radicalização ideológica, muitos escritores assumiram por tarefa o jogo que existe entre os destinos da nação e a reconstrução de uma subjetividade que aos poucos foi sendo esfacelada pela violência e pela chamada sociedade do espetáculo. Nesse movimento de contestação e de ressignificação do posicionamento social por meio da literatura, destaca-se a obra de Sérgio Sant'Anna por ter sido escrita sob ou sobre a ditadura. Nessa perspectiva, refletindo ainda que a cultura humana pode ser comparada a um jogo, em que há aproximações e (re)apropriações do conhecimento, e que o texto ficcional também é constituído por jogos narrativos entre o narrador, que pode se constituir como "eu" soberano mediante o "outro", esta tese procura defender que alguns textos literários vão além das limitações de um realismo considerado brutal. Ela analisa o discurso que há nos textos selecionados pelo viés da temática da violência em sua manifestação física e/ou simbólica, na expectativa de verificar se a presença do "novo homem", ou seja, o homem pós-ditadura militar, se confirma como ação condizente com seus anseios contemporâneos de liberdade. Analisa também como esse sujeito pode controlar suas paixões e instintos para que não caia no paradigma de homem violento. Outro fator relevante diz respeito ao estudo de como a violência é representada na obra de Sant'Anna em consonância com as outras artes, especialmente a arte dramática. Ao assumirem um caráter híbrido de representação que une literariedade e teatralidade, os textos de Sant'Anna proporcionam um interessante diálogo entre a Literatura e o Teatro. Esse fator torna-se, portanto, indispensável como mais uma proposta de representação dos dramas existenciais de personagens que se veem acudadas em tempos de opressão.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea. Teatro-ficção. Violência.

**Docente:** Helen Cristina da Silva

**Currículo Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4230515H1>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Londrina / Estudos da Linguagem

**Ano de Conclusão:** 2016

**Título da Tese:** Pelas veredas do /r/ retroflexo

**Resumo:** No ano de 1920, Amadeu Amaral, em sua obra pioneira no campo da Dialetoлогия no Brasil, O dialeto caipira, descreve essa variedade falada na antiga província de São Paulo até o final do século XIX, apresentando dentre suas características o uso do [ʀ] retroflexo, ou, por derivação de sua origem e propagação pelo interior paulista, o /r/ caipira. As mudanças sociais da época levaram o autor a afirmar que o dialeto caipira, acantado em pequenas localidades que não acompanharam de perto o movimento geral do progresso (...), acha-se condenado a desaparecer em prazo mais ou menos breve. Entretanto, pesquisas sobre o tema (AGUILERA e SILVA, 2014; SILVA 2012; BRANDÃO, 2007; CASTRO, 2006) tendem a contrariar tal previsão, sobretudo no tocante à vitalidade do /r/ retroflexo, uma das marcas mais autênticas do dialeto caipira, demonstrando que esse rótico, fruto do contato do português lusitano com o tupi e disseminado pelas bandeiras paulistas, encontra-se vivo e em expansão no Português Brasileiro (PB). Diante do exposto, a presente pesquisa, pautada nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetoлогия Pluridimensional (THUN, 1998), tem como objetivo central comprovar a hipótese da manutenção e da expansão do /r/ caipira, no PB, e mapeá-lo em posição de coda silábica, buscando fornecer subsídios para a delimitação de isófonas que possam contribuir para a demarcação das áreas dialetais brasileiras, no que tange à Região Sudeste do país, especificamente São Paulo, onde se localiza um dos maiores focos de irradiação da variante caipira. Como objetivos específicos, almejamos verificar as influências linguísticas e extralinguísticas atuantes na realização do /r/ retroflexo. Além disso, abordamos questões sócio-históricas da região estudada que possam evidenciar a presença do rótico em questão. Para dar cumprimento aos objetivos, partimos da análise de dados, ainda inéditos, coletados pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) em 80 localidades, incluindo as capitais e o interior, subdivididas da seguinte forma: 38 do estado de São Paulo; 23 de Minas Gerais; 14 do Rio de Janeiro e cinco do Espírito Santo, perfazendo o total de 336 informantes estratificados conforme os parâmetros estabelecidos pelo ALiB. As questões selecionadas para o estudo, integrantes do Questionário Fonético-Fonológico (QFF) (Comitê Nacional, 2001), apresentam, como possíveis respostas, palavras com o /r/ em coda silábica interna e externa. A análise desse corpus, dentre outros resultados, revela que o /r/ caipira constitui a base rótica da fala do estado de São Paulo, estando presente, inclusive em mais de 30% dos dados referentes à capital. No estado mineiro, ratificamos a ocorrência dessa variante, concentrada no Triângulo e no Sul de Minas, já detectada, em 1977, pelo Esboço de um Atlas Linguístico de Minas Gerais (RIBEIRO, et al.). No Rio de Janeiro e no Espírito Santo sua ocorrência é tímida e encontra-se distribuída de forma esparsa. No que concerne às variáveis extralinguísticas, constatamos, no conjunto dos dados, que são os homens, sobretudo, os jovens os que mais utilizam o [ʀ]. Tais resultados nos levam a afirmar que a previsão de Amaral (1920) não se cumpriu, pois essa variante, uma das marcas mais representativas do dialeto caipira, apresenta-se com muita vitalidade, mesmo passado quase um século da publicação de sua obra.

**Palavras-chave:** /r/ retroflexo. Dialeto caipira. Sudeste brasileiro.

**Docente:** Simone Maria Barbosa Nery Nascimento

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1219148956400062>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Letras

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** A organização textual do sermão bíblico: um estudo funcionalista das relações retóricas entre tópicos discursivos

**Resumo:** O sermão bíblico, gênero pertencente à esfera religiosa, existe há milhares de anos. Apesar de ser antigo e de existir uma vasta literatura a respeito de sua constituição, existem poucas contribuições de caráter linguístico/científico referentes ao gênero. Com o objetivo de descrever a organização macroestrutural do sermão e de identificar estratégias argumentativas, o presente trabalho adotou a Teoria da Estrutura Retórica (Rhetorical Structure Theory - RST) e a Perspectiva Textual-Interativa (PTI) como embasamento teórico. Como unidade de análise, selecionou-se o tópico discursivo. O corpus do trabalho é constituído de três sermões: um expositivo, um textual e um temático. Os sermões analisados foram proferidos em igreja evangélica e estão disponíveis no website da igreja. Os textos, depois de transcritos, foram segmentados e submetidos à análise com o auxílio de um programa computacional, o RSTTool. A análise demonstrou que existe uma organização macroestrutural ordenada conforme os princípios da retórica (basicamente: introdução, desenvolvimento e conclusão) e que essa organização é comum aos três tipos de sermão. Foram identificadas nesse nível as seguintes relações: fundo, parentética, evidência, elaboração, lista ou sequência, e conclusão. A diferença encontrada diz respeito apenas ao desenvolvimento, que apresentou, em um dos sermões, a relação de lista, e, nos outros, a relação de sequência. Além disso, identificaram-se as relações que serviram à argumentação. Na macroestrutura, por exemplo, os satélites das relações de fundo e evidência apresentam o texto bíblico que fundamenta o sermão. Na microestrutura, as relações de motivação, de exemplo, de comparação, de solução, entre outras, serviram como forma de persuasão. Dessa maneira, verificou-se que as relações retóricas não apenas são essenciais para a compreensão da organização do texto, mas também se manifestam a favor da persuasão. Portanto, acredita-se que a articulação teórica proposta possa contribuir no tratamento também de outros gêneros que requerem um planejamento prévio e que tenham um caráter persuasivo.

**Palavras-chave:** Funcionalismo. Teoria da estrutura retórica. Tópicos discursivos. Gênero sermão.

**Colegiado de Matemática**

**Docente:** Lucimary Afonso dos Santos

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4348163269678948>

**IES/Área do Doutorado:** Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz / Estatística e Experimentação Agronômica

**Ano de Conclusão:** 2011

**Título da Tese:** Modelos de regressão simplex: resíduos de pearson corrigidos e aplicações

**Resumo:** A distribuição simplex, proposta por Barndor-Nielsen e Jørgensen (1991) é útil para a modelagem de dados contínuos no intervalo (0,1). Nesse trabalho, desenvolve-se o modelo de regressão simplex considerando-se  $\hat{y} = h(X; \tau)$ , sendo  $h(\cdot; \cdot)$  uma função arbitrária. Denem-se os resíduos para o modelo considerado e obtêm-se correções assintóticas para resíduos do tipo  $R_i$ . A primeira correção proposta baseou-se na obtenção da expressão assintótica para a densidade dos resíduos de Pearson, corrigidos até ordem  $O(n_i^{-1})$ . Esses resíduos foram definidos de forma a terem a mesma distribuição dos resíduos verdadeiros de Pearson. Estudos de simulação mostraram que a distribuição empírica dos resíduos corrigidos pela densidade encontra-se mais próxima da distribuição dos verdadeiros resíduos de Pearson do que para o resíduo não corrigido de Pearson. A segunda correção proposta considera o método dos momentos. Geralmente,  $E(R_i)$  e  $Var(R_i)$  são diferentes de zero e um, respectivamente, por termos de ordem  $O(n_i^{-1})$ . Usando-se os resultados de Cox e Snell (1968), obtiveram-se as expressões aproximadas de ordem  $O(n_i^{-1})$  para  $E(R_i)$  e  $Var(R_i)$ . Um estudo de simulação está sendo realizado para avaliação da técnica proposta. A técnica desenvolvida no primeiro estudo foi aplicada a dois conjuntos de dados, sendo o primeiro deles, dados sobre oxidação de amônia, considerando-se preditor linear e o outro sobre porcentagem de massa seca (MS) em grãos de milho, considerando-se preditor linear e não linear. Os resultados obtidos para os dados de oxidação de amônia indicaram que o modelo com preditor linear está bem ajustado aos dados, considerando-se a exclusão de alguns possíveis pontos inuentes, sendo que a correção proposta, para a densidade dos resíduos, apresenta os melhores resultados. Observando-se os resultados para os dados de massa seca, os melhores resultados foram obtidos, considerando-se um dos modelos com preditor não linear.

**Palavras-chave:** Análise estatística de dados. Distribuições (Probabilidade). Modelos matemáticos. Regressão linear. Resíduos.

**Docente:** Tânia Marli Rocha Garcia

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0611075824535298>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Londrina / Ensino de Ciências e Educação Matemática

**Ano de conclusão:** 2014

**Título da Tese:** Identidade profissional de professores de Matemática em uma comunidade de prática

**Resumo:** Nesta investigação, tivemos por objetivos identificar e analisar empreendimentos e ações negociadas na Comunidade de Prática de Professores que Aprendem e Ensinam Matemática – CoP-PAEM que evidenciaram trajetórias de aprendizagem de seus participantes, relacionadas a aspectos envolvidos na constituição da identidade profissional de professor. Esses objetivos foram definidos como diretrizes da investigação na busca de responder a seguinte questão de investigação: “Que elementos da prática de uma Comunidade de Prática de professores que ensinam Matemática promovem o desenvolvimento da identidade profissional de professor?”. Optamos por tratar o desenvolvimento da identidade profissional dos professores em formação continuada na perspectiva teórica da Teoria Social da Aprendizagem (Wenger, 1998). Nesta teoria a identidade profissional é considerada como um fenômeno de transformação pessoal e contínua, em estreita relação com o processo de aprendizagem, e, portanto, inerente à participação ou pertença a Comunidades de Prática. Para tanto, desenvolvemos essa pesquisa a partir de uma abordagem qualitativa, de cunho interpretativo. Na análise das ações negociadas e desenvolvidas na CoP-PAEM, no empreendimento Estudo do Raciocínio Proporcional, evidenciamos elementos da prática da comunidade que favoreceram a construção de trajetórias de aprendizagem de seus membros e o desenvolvimento de sua identidade profissional, quais sejam: plano de trabalho aberto, flexível e minimalista; negociação dos empreendimentos, dinâmicas e ações; autonomia para escolher o quê e como aprender; vínculo institucional com a universidade e apoio financeiro; intercâmbio com membros de outras comunidades; disponibilidade (dos membros) para interagir; integração e confronto de diferentes saberes; descentralização do poder (de quem detém os conhecimentos); participação dos pesquisadores e formadores como membros da comunidade; contato regular e frequente; convivência de longo prazo; ações centradas nos professores; experiências de vulnerabilidade; conexões entre as observações e interpretações empíricas e um referencial teórico mais amplo; e discussão conjunta de experiências compartilhadas por meio de narrativas. Os resultados de nossa investigação sugerem que um processo de formação continuada, estruturado a partir da articulação desses elementos numa perspectiva de desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática, com uma dinâmica que permita diferentes modos de participação e favoreça a interação, a reflexão e a construção de relações de respeito e confiança, é uma alternativa às propostas de formação de professores, que privilegiam cursos ou treinamentos.

**Palavras-chave:** Professores de matemática - Identidade profissional. Educação matemática. Professores de matemática - Formação profissional. Matemática - Estudo e ensino.

**Docente:** Valter Soares de Camargo

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1651087355672064>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Campinas / Matemática Aplicada

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Álgebra geométrica conforme e geometria de distâncias

**Resumo:** Neste trabalho apresentaremos um método alternativo à resolução de Problemas de Geometria de Distâncias, em que suas instâncias podem ser discretizadas. Essencialmente, estes problemas consistem em determinar um conjunto de pontos num dado espaço geométrico, no qual algumas distâncias entre dois desses pontos são conhecidas. A abordagem considerada difere da tradicional por tratar os objetos geométricos em um espaço projetivo de uma imersão conformal, do espaço euclidiano em um espaço de Minkowski (Álgebra Geométrica Conforme). Seu modelo de geometria proporciona uma interpretação natural dos objetos relevantes ao problema. Além do estudo teórico apresentado, propomos uma aplicação do método que resolve a principal classe de problemas com esta característica, conhecida na literatura por Discretizable Molecular Distance Geometry Problem - DMDGP, referente ao cálculo de estrutura tridimensional de proteínas (conformação de proteínas).

**Palavras-chave:** Geometria de distâncias. Álgebra geométrica. Geometria conforme.

### **Colegiado de Pedagogia**

**Docente:** Adão Aparecido Molina

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2722357341071060>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá /Educação

**Ano de Conclusão:** 2011

**Título da Tese:** A produção de dissertações e teses sobre infância na pós-graduação em educação no Brasil de 1987 a 2005: aspectos históricos e metodológicos

**Resumo:** Este texto analisa a produção de dissertações e teses realizadas nos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, no período de 1987 a 2005, no contexto das transformações sociais do final do século XX. Tem como base a legislação do período, considerando a “Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (1989)” e a legislação brasileira, a partir da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/1990, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação – 2001, resgatando os direitos concedidos à infância. Para a realização do trabalho, foram recolhidos os resumos dessa produção, disponibilizados no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES -, que, após classificados, possibilitaram a separação do objeto mais específico para a análise, que são os trabalhos que discutem o conceito ou a história da infância. O objetivo do estudo é verificar qual é a metodologia utilizada nessas discussões e saber qual é a relevância dessa produção para os estudos da história da infância no Brasil. Justifica-se tal estudo pelo fato de que os trabalhos produzidos nos programas de pós-graduação em educação no Brasil contribuem com a formação dos profissionais que atuarão com as crianças na educação básica. É importante que eles entendam a visão que se tem da criança em diferentes períodos históricos num estágio específico da vida, a infância. O conteúdo está distribuído em quatro seções. A seção dois discute educação e pós-graduação; os estudos sobre a infância e as políticas para a educação infantil. A seção três organiza o material recolhido na CAPES, buscando os aspectos teórico-metodológicos, os autores e as teorias utilizadas para a realização dos estudos sobre a infância. A Seção quatro apresenta um breve histórico sobre os autores encontrados na seção anterior e a metodologia desenvolvida para a compreensão dos estudos sócio históricos. A quinta seção desenvolve uma análise dessa produção em duas unidades: a primeira considera a escrita sobre a infância dentro dos aspectos gerais do período; a segunda considera a produção a partir dos aspectos históricos e teórico-metodológicos dessas pesquisas. Os resultados apontaram que a mudança de paradigmas e a aproximação da história com outras áreas das ciências humanas e sociais é que possibilitaram a realização de estudos de um mesmo objeto com diferentes perspectivas teórico-metodológicas, inclusive os estudos históricos sobre a infância que seguem nessa mesma condição. Em função disso, a compreensão de infância está relacionada com a teoria que se adota como aporte teórico-metodológico para a realização dos estudos, que produzem diferentes conceitos de história e também de infância. Os trabalhos realizados no período constituem uma produção que caracteriza a formação de um novo campo de investigação e proporciona uma relevante contribuição, mas que carece ainda de novas pesquisas para se consolidar como abrangente área do conhecimento. Parafraseando o professor Saviani, é relevante destacar a importância dos estudos históricos e educacionais. Porque, se a história ocupasse um lugar central no princípio educativo da escola atual, a historicidade do homem, organizada em torno da própria história dos homens, identificaria o caminho para a formação de indivíduos completamente desenvolvidos.

**Palavras-chave:** História. Infância. Educação. História da Infância no Brasil. Pós-Graduação.

**Docente:** Cassia Regina Dias Pereira

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0247177328518148>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá /Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** O projeto educativo de Dom Frei Manuel do cenáculo no contexto das reformas modernizadoras do ensino em Portugal na segunda metade do século XVIII

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar a articulação do projeto educativo de Dom Frei Manuel do Cenáculo Villas Boas (1724-1814), com o contexto das reformas modernizadoras do ensino em Portugal, na segunda metade do século XVIII. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica que seguiu os procedimentos da análise de conteúdos numa abordagem qualitativa para selecionar, organizar, classificar, analisar e interpretar os dados. A análise se dá na relação com o contexto de mudanças políticas e econômicas do reino português, na segunda metade do século XVIII, com destaque para as reformas da instrução pública do período pombalino, no qual se evidenciou a atuação política e pedagógica de Dom Frei Manuel do Cenáculo. Naquela conjuntura, sua proposta educacional, de caráter renovador, e elaborada em consonância com as reformas pombalinas do ensino, apresentava uma possibilidade de renovação educacional e também de modernização do reino português. Eis aqui a importância de se investigar seu pensamento pedagógico reformador, de orientação iluminista, e de cunho católico, no qual as questões relativas à harmonia entre Razão e Fé, Natureza e Graça se revelaram fundamentais. Ele pertencia à Ordem Franciscana, foi bispo de Beja (1770-1802) e Arcebispo de Évora (1803-1814). Teve atuação de destaque no campo educacional, político e pastoral durante e depois do período das reformas pombalinas dos estudos. Selecionamos para esta pesquisa sua obra Cuidados Literários do Prelado de Beja em Graça de seu Bispado impressa em Lisboa em 1791 porque nela o frei sintetizou as bases para a reforma modernizadora do ensino em Portugal. Nessa obra ele fez uma coletânea de seu pensamento pedagógico e deu orientações sobre a organização das relações entre o ensinar e o aprender, com base no uso do que ele chamou de bom método de ensino e que deveria ser ancorado nos princípios da ciência, da técnica e da razão. A formação do professor, a articulação dos níveis e conteúdos de ensino indicados por ele tornaria o ensino útil e prático, em conexão com a ordem social vigente. Nas dez seções que compõem a obra, explicou como deveria ser feita a organização do ensino e sua utilidade, destacando que todas as pessoas possuem um espírito capaz de aprender e que o resultado dessa aprendizagem depende da forma como são preparados os professores e de como são selecionados os critérios para o ensino. É evidenciado seu modo de avaliar o pensamento escolástico e seu método de ensino, destacando a necessidade de se analisar, em qualquer situação, os aspectos positivos em separado dos negativos, de cada doutrina filosófica. Ao difundir as artes, as ciências, a utilidade social da instrução ancorada na boa formação do professor, o prelado realçou sua adaptação aos princípios do iluminismo nos moldes peculiares da reforma modernizadora portuguesa. Essas características demonstram uma consonância de sua atuação com o conjunto de forças transformadoras do período, que resultaram também nas mudanças feitas no ensino elementar e superior do reino e também nas colônias, no sentido da manutenção do poder estabelecido, incluindo o poder da Igreja.

**Palavras-chave:** Educação. História da Educação. Século XVIII. Dom Frei Manuel do Cenáculo. Iluminismo português.

**Docente:** Conceição Solange Bution Perin

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8838312470687058>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá /Educação

**Ano de Conclusão:** 2010

**Título da Tese:** Boaventura e o desenvolvimento do intelecto no século XIII: um estudo de suas conferências

**Resumo:** Neste estudo, analisamos a importância atribuída por São Boaventura de Bagnoregio ao desenvolvimento do intelecto no final do século XIII. Apesar desse autor não ter nenhuma obra específica sobre essa questão, de forma implícita ou explícita, ele tratou, em seus escritos, do desenvolvimento da inteligência como uma necessidade para a formação educacional do homem. Considerava que era por meio do intelecto que o homem refletia sobre suas ações e comportamentos. Para mostrar isso, ele promoveu um debate com mestres da Universidade de Paris que defendiam a Filosofia como a principal ciência de conhecimento do mundo. Em suas vinte e três conferências, ele explicou que a origem de todas as coisas provinha de um único ser: Deus seria o criador de tudo e de todos; além disso, baseando-se em uma hierarquia, subordinou as outras ciências à Teologia, única ciência capaz de explicar a verdadeira criação, de revelar a existência de Deus e de levar o indivíduo a desenvolver o intelecto. Para Boaventura, a inteligência representava a via de aproximação com o Criador, porque, ao entender os ensinamentos divinos, o homem valorizaria os bons sentimentos e agiria com humildade, caridade e solidariedade. Quando se analisa a relevância que Boaventura, no final do século XIII, atribuía à inteligência para a formação educacional do homem, percebe-se que, apesar das distintas prioridades postas em cada época histórica, o uso do intelecto sempre foi o norteador da formação humana. Por isso, consideramos relevante estudar esse autor hoje, século XXI. Essa preocupação com o uso da inteligência para a reflexão sobre as ações e os comportamentos sempre foi uma questão necessária para a organização social, em qualquer período histórico. Assim, justifica-se que este estudo se fundamente em algumas questões da História Social. Nesse sentido, para proceder à análise, adotamos o método que prioriza as relações sociais e a história de longa duração. Entendemos que essa metodologia amplia a visão histórica, pois favorece a análise da totalidade e a utilização de diferentes materiais e documentos. As fontes deste estudo são obras de Boaventura, a Bíblia e obras de vários autores que permitem uma compreensão do contexto do século XIII, especialmente o educacional. A fonte principal é *Les six jours de la création*, ou seja, a obra que contém as vinte e três conferências proferidas por Boaventura na Universidade de Paris. Dentre elas, será analisada, nesta tese, a primeira, a segunda, a quarta, a décima – segunda, a décima – terceira e a décima – quarta. Tal ênfase se justifica porque nelas o autor prioriza a questão do desenvolvimento do intelecto, apresentando de forma mais detalhada seus ensinamentos sobre a importância do uso da inteligência para a organização da sociedade.

**Palavras-chave:** Franciscanos. São Boaventura. História da Educação na Idade Média. Intelecto.

**Docente:** Dorcely Isabel Bellanda Garcia

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8124217357002723>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva na região sul do Brasil

**Resumo:** A partir de 2008, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva garante aos alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação a matrícula no ensino regular em todos os níveis de ensino. A Lei 12.796/2013 assegura a escolarização ao público-alvo na rede pública. O Plano Nacional de Educação garante o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. A Resolução nº 13/2009, institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na educação básica, modalidade Educação Especial. Amparando-se em contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a educação especial na contemporaneidade como possibilidade de atuação junto aos alunos com deficiências, o objetivo desta pesquisa é investigar, analisar e compreender o processo de efetivação da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva nos três estados da Região Sul do Brasil. A pesquisa foi desenvolvida mediante estudos teóricos e pesquisa de campo com a aplicação de questionários a professores que atuam em escolas de ensino fundamental e na educação especial e que participaram de um curso de especialização em AEE, na modalidade de Educação a Distância, realizado pela Universidade Estadual de Maringá de 2010 a 2012, além de realizadas entrevistas semiestruturadas com professores que, no período da coleta, atuavam em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) no ensino regular, equipe pedagógica das escolas, coordenadoras da educação especial dos municípios de Chapecó (SC), Capão da Canoa (RS) e Maringá (PR), bem como observações em SRM e em salas do ensino regular onde havia alunos considerados em situação de inclusão nessas escolas. Foram, ainda, analisados documentos referentes às políticas da educação especial e documentos normativos de cada um dos estados e dos municípios que fizeram parte da amostra do universo investigado. Os resultados alcançados demonstram que, nestes municípios e escolas da Região Sul tem sido elaborado documentos normativos, Leis, Projeto Político Pedagógico que preveem a efetivação das políticas educacionais inclusivas. Constatam-se, em SRM, mediações pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento dos alunos que as frequentam. As ações, em sua grande maioria, são individualizadas, já que ações coletivas, cujas origens extrapolam a própria escola, continuam sendo um desafio, dadas as condições objetivas; quando acontecem, são movidas por iniciativas individuais. Com a democratização do ensino, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão, ou seja, o acesso aos alunos considerados em situação de inclusão foi universalizado, mas a exclusão continua ocorrendo para as pessoas e grupos que não se enquadram nos padrões de homogeneização estabelecidos. Considera-se, portanto, uma inclusão às avessas. A humanização do educando, por meio da escola, é necessária e requer a inserção dos alunos considerados em situação de inclusão junto aos seus pares, não somente para socializar-se, mas para a apropriação do conhecimento sistematizado.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Educação especial. Educação inclusiva. Salas de recursos multifuncionais.

**Docente:** Edinéia Fátima Navarro Chilante

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2570429491064045>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Campinas / Educação

**Ano de Conclusão:** 2013

**Título da Tese:** Processo decisório em políticas públicas: análise da formulação do PROEJA em âmbito nacional

**Resumo:** A presente tese analisa o processo de formulação do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) de nível médio. Seu objetivo é apreender a relação Estado/sociedade civil na trama de relações, tensões e conflitos que resultaram na construção do referido programa. Parte dos determinantes históricos da aproximação e/ou distanciamento das ações no campo da educação e formação profissional para jovens e adultos no Brasil e das condições políticas e sociais da aproximação entre esses dois campos no governo Lula da Silva. Por meio de entrevistas com integrantes do Grupo de Trabalho que elaborou o Documento Base Proeja de nível médio e com representantes do Ministério do Trabalho, Sistema S e movimento sindical, analisa as ideias, as concepções de educação, formação profissional e de intervenção pública em disputa, bem como, as negociações e os consensos que se transformaram em referência para a organização do Proeja em âmbito nacional. Evidencia o caráter político do processo decisório em políticas públicas como resultado das interações entre os principais interesses setoriais representados no processo. Tem como referência que: a sociedade civil é o elemento fundante do Estado e, nela, surgem e se desenvolvem os conflitos econômicos, sociais, ideológicos, os quais as instituições estatais procuram resolver; o processo decisório em políticas públicas constitui-se em um ponto de intersecção entre o sistema de decisões, representado pelo Estado e a participação de diversos grupos de interesses; as políticas públicas são concebidas em uma estrutura de arenas, espaços decisórios que devemos conhecer a fim de entender porque algumas questões ou problemas passam a ser percebidos pelo poder público como tal, bem como as soluções que, para ele, são apresentadas.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Educação de jovens e adultos. Trabalhadores.

**Docente:** Elias Canuto Brandão

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0224334447996878>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Sociologia

**Ano de Conclusão:** 2005

**Título da Tese:** Limites, desafios e avanços da participação popular no orçamento participativo

**Resumo:** A presente Tese estuda o surgimento do Orçamento Público observando que planejar e administrar ações governamentais foram historicamente atividades políticas praticadas por diferentes governos e nações, entre elas, o Brasil, desde o início do século XIX. A partir da constatação histórica de que o orçamento público é uma necessidade política, estudamos o projeto de Orçamento Participativo de Maringá objetivando compreender o processo de participação popular na elaboração do Orçamento Público, seus limites, seus desafios e seus avanços, privilegiando particularmente o período de 2001 a 2004. Entre as equações estudadas, encontra-se a questão de saber quais são os limites e os desafios que se antepõem a esta modalidade de participação, bem como a questão de saber quais são suas reais possibilidades de avanços, quais suas principais funções e em que medida o Orçamento Participativo pode ser efetivamente considerado como uma prática alternativa no âmbito do Orçamento Público. Utilizamos como metodologia para o desenvolvimento da investigação, além da elaboração de um pequeno histórico do Orçamento Público, a realização de entrevistas com 32 pessoas de Maringá: delegados, conselheiros, cidadãos que participaram das assembleias gerais e das reuniões nos bairros, incluindo entrevistas com integrantes do governo de Jairo Gianotto, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB – 1999-2000) e do governo de José Cláudio e João Ivo, do Partido dos Trabalhadores (PT), na gestão 2001-2004.

**Palavras-chave:** Orçamento participativo. Participação popular. Democracia participativa. Orçamento público. Gestão municipal. Sociedade civil.

**Docente:** Fatima Aparecida de Souza Francioli

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6706709290587169>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Educação Escolar

**Ano de Conclusão:** 2012

**Título da Tese:** Contribuições da perspectiva histórico-cultural para a alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental

**Resumo:** Esta pesquisa, de natureza conceitual, procurou apresentar as contribuições da teoria histórico-cultural para o ensino da linguagem escrita nos anos iniciais do ensino fundamental demonstrando como no processo de alfabetização a criança pode desenvolver um domínio consciente da escrita. Até a década de 1980, o Brasil utilizou, para alfabetizar as crianças, os denominados “métodos tradicionais”, constituídos pelo método sintético, analítico e misto. A partir de meados daquela década difundiu-se por todo o país a teoria construtivista como proposta pedagógica, em especial nas séries iniciais do ensino fundamental. A chamada “psicogênese da língua escrita” deslocou o eixo do “como se ensina” adotado pelos métodos então em vigor para o “como se aprende”, característica da concepção educacional sustentada pela teoria construtivista. No entanto, os resultados, bastante insatisfatórios, apresentados pelas avaliações nacionais, têm demonstrado que é preciso buscar alternativas pedagógicas que respondam aos desafios atuais da alfabetização. Nesse sentido, optamos pela psicologia histórico-cultural e pela pedagogia histórico-crítica, por encontrar no cerne dessas teorias as respostas para um ensino que desenvolva a aprendizagem consciente da criança. A análise que realizamos, de escritos de Vigotski sobre a linguagem escrita, mostraram que para esse autor a novidade essencial que a aprendizagem da linguagem escrita traz ao processo de uso dos signos pela criança reside no caráter voluntário do uso da linguagem escrita em comparação com o caráter espontâneo do uso da linguagem oral pela criança. Esse aspecto conecta-se, na teoria vigotskiana, à questão da relação entre os conceitos espontâneos e os conceitos científicos no desenvolvimento do pensamento da criança na escola fundamental. Os conceitos espontâneos formam a base a partir da qual a criança aprende na escola os conceitos científicos. Tal aprendizagem, por sua vez, desencadeia um processo de reestruturação de todo o pensamento infantil, que leva à reformulação dos conceitos espontâneos, num processo de superação por incorporação. A aprendizagem da linguagem escrita ocorre sobre a base do domínio da linguagem falada, mas estabelece um novo patamar de relacionamento da criança para com suas próprias formas de expressão. Na mesma direção, no âmbito da pedagogia histórico-crítica, Saviani analisou as relações dialéticas entre cultura popular e cultura erudita, mostrando que a primeira é a base da segunda, cabendo, porém, à escola, trabalhar para a socialização do saber sistematizado, isto é da cultura erudita, num processo de superação por incorporação da cultura popular. Fundamentando-nos nessas referências teóricas concluímos que a unidade entre alfabetização e tomada de consciência se constitui a partir da apropriação dos conceitos científicos possibilitada por um ensino deliberadamente voltado à transmissão do conhecimento em suas formas mais desenvolvidas. Portanto, todas as particularidades da língua escrita que constituem as características essenciais para o desenvolvimento do psiquismo humano, deverão estar estruturadas num ensino escolar organizado em conteúdos e métodos que permitam às crianças assimilarem com êxito os saberes produzidos historicamente pela humanidade.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Psicologia histórico-cultural. Pedagogia Histórico-Crítica. Domínio consciente da linguagem escrita.

**Docente:** João Paulo Pereira Coelho

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3777276328383781>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2016

**Título da Tese:** A humanitas em sêneca: educação, estado e poder no principado neroniano

**Resumo:** Em uma perspectiva histórica, o presente trabalho procede a uma análise a respeito da humanitas em Sêneca, contemplando particularmente o processo formativo que deveria orientar a educação dos cidadãos romanos em sua busca pela vivência plena da cultura e do saber. Para o desenvolvimento do referido estudo, parte-se de fontes primárias elencadas como estruturantes do conceito: Cartas a Lucílio e Tratado sobre a Clemência, embora a extensão e a complexidade da humanitas presente nos escritos de Sêneca exijam atenção mais ampla a sua obra. Exemplo disso são seus textos trágicos – particularmente Medeia – assim como seus trabalhos provenientes de sua condição de exílio – importantes para o entendimento da historicidade do pensamento educacional senequiano. O objetivo das reflexões desenvolvidas é analisar como a humanitas – alicerçada na tradição cultural, social e política romana – estabelecia diálogo com o momento histórico vivido por Sêneca, marcado pela verticalização das relações de poder (I d. C). Com base na compreensão de que a humanitas romana foi elaborada a partir de uma totalidade social e política contraditória, entende-se que tais fatores contribuíram para que Sêneca agregasse ao conceito perspectivas educacionais que levassem em conta o quadro de instabilidade que se acentuou em seu tempo. Nesse aspecto, as mudanças na constituição do Estado romano, empreendidas por Augusto, contribuíram para o repensar dos limites e possibilidades conferidos aos deveres cívicos que até então regiam a sociedade. Essa condição de mudanças subsidiou as contribuições de Sêneca no que se refere à conceituação e à prática da humanitas. Exemplo dessa convergência é a dedicação de Sêneca em orientar a humanitas com base na filosofia estoica. O estoicismo agiria em favor da formação de cidadãos detentores de valores cosmopolitas, para os quais a possibilidade de cultivar a interioridade iria ao encontro da necessária resignação humana diante das limitações sociais e políticas estabelecidas. Isso resguardaria o protagonismo do cidadão, mantendo-o no encaixe da mais elevada expressão de humanidade romana: o mos maiorum. Nesse aspecto, observou-se que a vivência dos valores educacionais senequianos transitava de um campo de ação mais direta do cidadão, como o exercício da vida pública, para a possibilidade de contribuir com o gênero humano em uma perspectiva universalista. Ao mesmo tempo, as responsabilidades com a manutenção da humanitas passariam a ser atribuída de maneira mais assertiva àquele que se estabelecia como o primeiro cidadão: o imperador Nero. Concebido como um valor educacional que historicamente expressou o apreço do cidadão romano pela manutenção da equidade das relações de poder, a humanitas de Sêneca se estenderia à formação daquele que, embora detentor de uma autoridade sobre todos os cidadãos, deveria pautar-se pela ponderação e respeito legados das tradições romanas.

**Palavras-chave:** Humanitas. Sêneca. Clemência. História da Educação. Filosofia.

**Docente:** Maria Simone Jacomini Novak

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8950601840578036>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** Os organismos internacionais, a educação superior para indígenas nos anos de 1990 e a experiência do Paraná: estudo das ações da Universidade Estadual de Maringá

**Resumo:** Esta tese é decorrente de pesquisa desenvolvida no Observatório da Educação Escolar Indígena (CAPES/DEB/INEP) e investigou a política de ações afirmativas para populações indígenas no Estado do Paraná, a partir da Lei Estadual N.º13.134/2001, que destina aos índios residentes no estado três vagas em cada uma das universidades públicas estaduais. Buscou-se estudar o contexto das políticas para o ensino superior vigente a partir da década de 1990, com ênfase na implementação e regulação desta política pela Universidade Estadual de Maringá. Tendo-se como referencial teórico o Materialismo Histórico e Dialético, cujas ferramentas de investigação e análise possibilitam uma compreensão ampla das questões sociais, objetiva-se o entendimento dessa política articulando-a as estratégias de reorganização do capital observadas a partir da década de 1970 e à reforma do Estado, as quais resultaram nas políticas da diversidade cultural implantadas no contexto do ideário neoliberal. Destaca-se o papel da Unesco, que desde a década de 1950 vem elaborando documentos e orientações sobre a questão. A partir das reformas, garantiu-se aos povos indígenas uma educação básica específica, diferenciada e bilíngue, que tem como pressuposto a interculturalidade. No período inseriu-se também a educação superior para os indígenas. De acordo com o referencial adotado, a metodologia é qualitativa de caráter bibliográfico, documental e de campo (observações e entrevistas semidirigidas). O trabalho foi dividido em quatro seções. Na primeira discutiu-se sobre o neoliberalismo e as propostas de políticas específicas dele decorrentes, com ênfase na política da diversidade cultural voltada às populações indígenas. Na segunda seção são abordadas as políticas de Ação Afirmativas internacionais e seu histórico de implementação no ensino superior no Brasil. Na terceira seção elaborou-se um histórico da política de ensino superior voltada para as populações indígenas do País e para o processo de elaboração, regulamentação e implantação da Lei 13.134/2001. Na quarta e última seção foram analisados os documentos produzidos pela Universidade Estadual de Maringá sobre a inserção dos indígenas no ensino superior, bem como as entrevistas realizadas com acadêmicos e egressos indígenas do ensino superior e lideranças indígenas do Estado. Concluiu-se que a atuação de organismos e agências internacionais, com ações financeiras e humanitárias coordenadas que datam de meados dos anos de 1950, foi construindo um terreno fértil para a implantação de políticas que, em diferentes partes do mundo, lograram adesões políticas e intelectuais. Isto abriu caminho para que políticas de diversidade cultural fossem incorporadas por diferentes entes e segmentos sociais, passando a fazer parte das demandas sociais, mas sem a necessária crítica aos seus objetivos, como foi o caso da criação de vagas excedente nas instituições de ensino superior do Paraná para estudantes indígenas, por iniciativa do Governo Estadual.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas. Organismos internacionais. Ensino superior indígena. Paraná.

**Docente:** Neide de Almeida Lança Galvão Favaro

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6325209425358903>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Federal de Santa Catarina / Educação

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** O projeto político-estratégico da pedagogia histórico-crítica: uma análise das origens, do desenvolvimento, dos dilemas e da relação entre a escola pública e a luta socialista

**Resumo:** O objetivo desta tese é o de apreender e analisar a estratégia política adotada pela pedagogia histórico-crítica, a fim de verificar como ela articula a defesa da escola pública com o projeto socialista. Por tratar-se de uma proposta pedagógica que se coloca no âmbito marxista e que há trinta anos hegemoniza o campo educacional progressista brasileiro, elegeu-se esse objeto de estudo, procurando problematizar as formulações aí presentes quanto à relação entre educação e revolução, mediante uma abordagem de caráter bibliográfico, pautada nos postulados do materialismo histórico. Diante das profundas alterações na estrutura econômico-social e nas relações político-ideológicas de classe que marcaram esse período, foi necessário dividir a análise em dois momentos, nos quais se articula a produção teórica e política dos autores da pedagogia histórico-crítica com as complexas condições históricas nas quais eles se inseriam. Os dois capítulos iniciais analisam criticamente os fundamentos teóricos, as interlocuções educacionais e os eixos norteadores do projeto de ação política da pedagogia histórico-crítica em sua constituição, abrangendo as décadas de 1970 e 1980, marcadas pelo contexto de reestruturação do capital e por um Ascenso nas lutas da classe trabalhadora. Os dois últimos capítulos discutem a produção teórica e os desdobramentos estratégicos dessa proposta pedagógica, desde os anos de 1990 até a atualidade, relacionando-os com as transformações produtivas e com o refluxo do movimento de contestação operária, a fim de verificar suas consequências para a luta de classes. Constatou-se uma diversidade de posicionamentos políticos e uma leitura problemática da relação entre a educação do trabalhador e as mudanças ocorridas nas relações de produção capitalistas, que geraram algumas incoerências internas. Como seu projeto estratégico não é claramente explicitado foi necessário realizar um esforço de síntese para captar a unidade que articula o corpo teórico e político dessa produção. O argumento central desta tese é o de que o agrupamento em torno da pedagogia histórico-crítica realiza o movimento inverso ao da tradição dos clássicos do marxismo, partindo de uma proposta educacional em defesa da escola pública, universal e gratuita, para então analisar as condições materiais postas na realidade social em cada conjuntura e determinar sua proposição estratégica, justificando as funções que a educação pode desempenhar. O objetivo é socialista, mas a direção do projeto estratégico-tático prioriza a democracia e a atuação nos espaços institucionais, propondo a educação como "motor do desenvolvimento", a "publicização" do Estado, a "republicanização" da educação, expressando a atual crise estratégica, em que grande parte da esquerda se move numa direção que acaba por contribuir para o apassivamento da classe trabalhadora, beneficiando o capital.

**Palavras-chave:** Pedagogia Histórico-Crítica. Estratégia socialista. Escola pública e luta de classes.

**Docente:** Nilva de Oliveira Brito dos Santos

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3634121953936818>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Ensino e aprendizagem da didática à luz do pensamento dialético

**Resumo:** Este trabalho resulta de uma investigação sobre o ensino e a aprendizagem da Didática. A atuação docente nos cursos de formação inicial e continuada de professores produz uma inquietação: dificuldades destes profissionais em relação ao seu objeto de estudo e trabalho, o conhecimento. Não basta denunciar. Também não é suficiente permanecer no plano do discurso. Esse entendimento conduziu ao delineamento do problema: a pedagogia histórico-crítica articulada à teoria histórico-cultural pode constituir-se formas mediadoras no processo de ensino e aprendizagem da Didática? Para ensinar o conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado, dotado de universalidade e objetividade, levantou-se, no projeto de pesquisa, a hipótese de que o ensino e a aprendizagem da Didática à luz do pensamento dialético se apresentam como possibilidades para formação do futuro professor. Definiu-se como objetivo geral desenvolver uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem da Didática, assentada na concepção dialética do conhecimento, instrumentalizando os acadêmicos, futuros professores, para assunção do trabalho educativo. Marx (2011), Vygotsky (1999, 2001), Saviani (1984, 2010) e Gasparin (2011), estão entre os autores que fundamentam a investigação. A pesquisa quali-quantitativa, na modalidade investigação-ação participativa, envolve pesquisadora, acadêmicos de licenciatura, de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Estado do Paraná e alunos da Educação Básica, rede pública (municipal e estadual). A introdução delinea a trajetória docente, anunciando o objeto de estudo, desejo de conhecê-lo, dificuldades e possibilidades. A primeira seção discute o conhecimento identificando o materialismo histórico-dialético e o método de ensino decorrente desta concepção. A relação educação e sociedade e as concepções pedagógicas, situando a Didática para uma revisão crítica da área, constituem a segunda seção. A investigação empírica, terceira seção, explicita a metodologia, os campos de pesquisa, os participantes e as etapas que antecederam ao desenvolvimento da proposta investigativa. Como a Didática necessita compreender o processo de ensino em suas múltiplas determinações, para intervir e reorientá-lo, as Unidades Didáticas e a Inserção Pedagógica, quarta e quinta seções, contemplam a intervenção pedagógica evidenciando o processo de apreensão do conhecimento em espiral, por aproximações sucessivas, perpassado por contradições, partindo da prática social pelo movimento do pensamento, retornando à prática social (prática-teoria-prática). Com a investigação-ação conclui-se que a proposta desenvolvida constitui um avanço em relação àquelas que apenas proclamam a possibilidade de um trabalho educativo crítico. A hipótese anunciada materializou-se, consubstanciando a Tese: o ensino e a aprendizagem da Didática, à luz do pensamento dialético, propiciam ao acadêmico, a apreensão do conhecimento científico, para uma atuação docente no sentido da transformação social.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Teoria Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico-Crítica. Didática.

**Docente:** Rita de Cássia Pizoli

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8835078921002360>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** O papel da contemplação no projeto social e educativo de Bernardo de Claraval

**Resumo:** Neste texto, tendo em vista o contexto do século XII, analisa-se o papel da contemplação no projeto social de Bernardo de Claraval (1090-1153). As fontes primárias da análise são as seguintes obras desse monge beneditino: o Tratado De Diligendo Deo e alguns sermões da obra Sermões sobre o Cântico dos Cânticos. Utilizam-se também outras obras suas, dentre as quais alguns sermões, epístolas e tratados. A metodologia da história social norteia as análises e orienta a leitura dos textos. Considerando o objetivo de compreender o conceito de contemplação que ele elabora nas obras mencionadas, bem como o de relacionar esse conceito com o ideal de formação do monge e da pessoa naquele século XII, distribuiu-se a apresentação em três seções. Na primeira, de uma perspectiva teórica de longa duração, analisam-se a constituição e as reformas do monaquismo beneditino no Ocidente medieval. O objetivo, nesta parte, é discutir a constituição e a permanência do conceito de contemplação como elemento característico da escola monástica cisterciense. A escola monacal, por séculos, permaneceu sendo o centro de propagação da cultura erudita por meio do ensino teológico cristão. Percebemos, então, que a contemplação, objetivo principal do monaquismo, teve uma dupla função: a formação intelectual e afetiva e o desenvolvimento da capacidade de atuação no mundo exterior. Na segunda seção, considerando o movimento social no século XII, aborda-se o posicionamento de Bernardo diante das principais questões do seu tempo. Por meio da análise das obras destinadas aos principais segmentos sociais: o Papa, o clero, os monges, os nobres, os cavaleiros, os estudantes de teologia e os intelectuais, identificam-se o fio norteador do projeto social e educativo proposto pelo autor. Como um monge e intelectual do século XII, vivendo as alterações do renascimento citadino, Bernardo de Claraval escreveu com base em sua experiência no mosteiro, sem deixar de ressaltar as mudanças sociais advindas da política, da qual participava ativamente. A seção três é dedicada ao conceito de contemplação apresentado nas fontes primárias selecionadas. Conclui-se que, na apresentação desse conceito, está a síntese do pensamento do autor a respeito do processo de aquisição do conhecimento pela mente humana: sem separar a experiência divina do humano ele pontua os elementos que explicam tal unidade. Assim, concebe a contemplação como um processo intelectual e afetivo, cujo itinerário educativo ascendente tem como finalidade a integralidade da pessoa por meio da capacidade de amar (caridade). Em suas formulações sobre a contemplação, estavam presentes as duas dimensões: contemplação e ação, as quais podem ser estendidas para a capacidade psíquica de aprimoramento individual e de intervenção na vida coletiva. Ensinando os homens a se dedicar ao amor místico e à contemplação, o autor estava definindo princípios para a educação, já que os levava a pensar na necessidade de refinar seus sentimentos e na maneira de se relacionar na sociedade.

**Palavras-chave:** História da educação. Idade Média. Educação monacal cisterciense. Bernardo de Claraval.

**Docente:** Tagiane Maria da Rocha Luz

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2525386786091127>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Campinas / Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Sobre o espaço potencial instaurado em uma escola pública de ensino fundamental

**Resumo:** Este trabalho refere-se à investigação sobre o efeito de um momento para brincar em classes do primeiro ciclo do ensino fundamental de uma escola pública, do município de Campinas. A pesquisa contou com um grupo composto de dez observadoras relatoras do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Capes. No espaço e tempo para brincar, alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental experimentaram uma área que teve como objetivo fornecer as provisões ambientais teorizadas por Winnicott que são favoráveis ao desenvolvimento emocional, a saber, holding, handling e apresentação de objeto, as quais facilitam a integração egoica. Os bolsistas foram, tanto quanto possível, o “outro” suficientemente bom no vínculo com os alunos durante ‘o brincar’, e procuraram registrar a dinâmica das crianças na construção e no desenvolvimento do brincar, com especial ênfase naquelas crianças que não brincam, as quais são as que apresentam maior dificuldade na aprendizagem de conteúdos escolares e/ou no relacionamento com os pares. Com esse propósito, procurando compreender a inibição e/ou a recusa a brincar, bem como as mudanças ocorridas nesse domínio, ao longo do tempo, a pesquisa buscou: 1- contribuir para a compreensão de crianças com dificuldades tanto para relacionar-se em sala de aula quanto para fazer uso dos símbolos ali construídos e utilizados; e 2 - analisar o potencial transformador dessa intervenção no que diz respeito à superação das dificuldades enfrentadas por essas crianças nas atividades rotineiras de sala de aula. A metodologia envolveu o acompanhamento direto e indireto de momentos para ‘o brincar’ mediante a observação e/ou leitura de relatórios semanais dos observadores relatores responsáveis pela intervenção, além da observação de aulas e entrevistas com professores. Os bolsistas realizaram o “momento para o brincar” durante o período de aulas uma vez por semana, por uma hora, em dez salas de 1º a 5º anos. Cada classe foi acompanhada por um bolsista. O tempo para brincar possibilitou aos professores e aos bolsistas maior dedicação e atenção a crianças com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, pois as que não apresentam grandes problemas brincam tranquilas, sozinhas ou acompanhadas por outras crianças. O momento de brincar constituiu-se progressivamente em um espaço potencial, em que, uma vez instaurado, os professores da escola passaram a relatar que o momento para brincar ocasionou a melhora no relacionamento que os alunos estabelecem entre si e no vínculo entre aluno e professor, algo que ampliou a possibilidade do aluno de usufruir, de modo enriquecedor, do seu ambiente escolar. Neste trabalho, serão apresentados seis casos que ilustram o processo que culminou na conquista, pelos referidos alunos, da integração psíquica necessária para habitar espaços potenciais, ou seja, para usufruir e contribuir na construção de símbolos, e assim estabelecer comunicações criativas com a realidade externa. Três dos seis casos ilustram o acompanhamento das crianças por um período de três anos e seis meses. O fato de bolsistas e professores terem procurado testemunhar experiências, significar gestos espontâneos e brincar com as crianças que não brincavam propiciou a emergência do impulso criativo e da capacidade de brincar, algo que contribuiu de modo significativo na conquista crescente dos alunos de compartilhar das experiências que a instituição escolar oferece.

**Palavras-chave:** Psicanálise e Educação. Brinca. Ensino Fundamental.

### Colegiado de Serviço Social

**Docente:** Maria Inez Barboza Marques

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9764032951283311>

**IES/Área do Doutorado:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Serviço Social

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** Divisão sexual do trabalho e suas expressões: reflexões a partir do trabalho docente em serviço social na universidade estadual do Paraná (UNESPAR)

**Resumo:** Como parte das relações sociais de sexo, a divisão sexual do trabalho é intrínseca à divisão social do trabalho no contexto do sistema capitalista que explora a força de trabalho de homens e mulheres e imprime uma lógica perversa de exploração/dominação, atingindo trabalhadores e trabalhadoras em diferentes espaços sócio-ocupacionais, incluindo a profissão do Serviço Social e o trabalho docente nesta área. Além disso, a divisão sexual do trabalho deve ser vislumbrada em sua dinâmica no espaço e no tempo, atingindo outros componentes da realidade, sejam eles sociais, políticos, econômicos ou culturais. A partir do contexto da reestruturação produtiva do capitalismo e da contrarreforma do Estado no Brasil, a educação, as universidades e o trabalho docente entram na lógica da mercantilização imposta pelo movimento do capital em nível mundial. Nesse âmbito, aprofunda-se a crise nas universidades e é concretizada a precarização do trabalho docente. Tendo como norte essas dimensões, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a divisão sexual do trabalho e suas expressões no trabalho docente em Serviço Social, tomando como ponto de partida a acumulação flexível da década de 1970 e suas repercussões nos Cursos de Serviço Social na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), nos campi de Apucarana e Paranavaí. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, através da realização de entrevistas aliadas à ação reflexiva, que dinamizou a participação dos sujeitos e sujeitas. Ao final do processo, foi possível constatar que, para além da divisão sexual do trabalho, o trabalho docente é permeado pela divisão do saber e do poder, presentes, inclusive, na construção da ciência, particularmente na UNESPAR e nos cursos de Serviço Social em Paranavaí e Apucarana, no Estado do Paraná.

**Palavras-chave:** Trabalho. Divisão sexual do trabalho. Gênero/ patriarcado. Relações sociais de sexo. Reestruturação produtiva do capitalismo.

**Docente:** Marília Gonçalves Dal Bello

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1859780685880238>

**IES/Área do Doutorado:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Serviço Social

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** Capacidade protetiva de famílias: olhares sobre as desigualdades territoriais

**Resumo:** O presente trabalho tem como tema o estudo da capacidade protetiva de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e seus territórios de vivência, tendo como marco a proteção básica na Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004. Como hipótese conjectura-se que os índices da proteção básica na assistência social, bem como os indicativos do PBF, orientadores da gestão da proteção básica na assistência social, inflexíveis e estanques em face das desigualdades territoriais, limitam o fortalecimento da capacidade protetiva de famílias de baixa renda. Para abordagem do tema proposto, elegeu-se como objeto a mensuração e análise das desigualdades socioterritoriais e seus desdobramentos para a capacidade protetiva de famílias de baixa renda. Os caminhos metodológicos que norteiam a construção desta tese baseiam-se em pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa, envolvendo levantamento, leitura e síntese de material bibliográfico e documental. E ainda aplicação de questionário a um total de 166 responsáveis pelas famílias beneficiárias do PBF, residentes em sete bairros referenciados ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Santa Felicidade, localizado na região Sul da cidade de Maringá - PR. A análise das desigualdades interurbanas, sustentada pelo indicador proteção/desproteção social, construído e testado pelo Núcleo de Pesquisa em Assistência Social - NEPSAS/ PUC-SP, como parte da "Matriz da Capacidade Protetiva de Famílias", possibilita a identificação de um conjunto de demandas que, caracterizadas pela fragilidade de vínculos de cidadania com os equipamentos e serviços de assistência social, saúde e educação, coloca-se como indicativo para o fortalecimento do diálogo intersetorial das políticas públicas, com vistas ao reconhecimento de direitos de famílias de baixa renda.

**Palavras-chave:** Assistência social. Capacidade protetiva de famílias. Desigualdades territoriais.

## Centro de Ciências Sociais Aplicadas

### Colegiado de Administração

**Docente:** Adriana da Silva Vinholi Rampazo

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0331934508302441>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade de São Paulo / Administração

**Ano de Conclusão:** 2016

**Título da Tese:** O management e o índio: um estudo sobre o Programa de Sustentabilidade Socioambiental e Cultural na terra indígena Apucarantina, Paraná

**Resumo:** O Programa de Desenvolvimento Sustentável Socioambiental e Cultural da Terra Indígena Apucarantina foi criado como condicionalidade para que a comunidade pudesse receber parte dos recursos oriundos da compensação pela construção e operação da Usina Hidrelétrica de Apucarantina, instalada dentro das terras indígenas. Teoricamente criado para ser um programa em que os índios participassem de forma ativa e igualitária na sua construção e implementação, já nasce contraditório frente à hegemonia da ideologia da sociedade envolvente imersa na ideologia do management. É assim que tenho como objetivo compreender como o management, enquanto ideologia que se materializa em discurso, atua sobre o Programa de Sustentabilidade Socioambiental e Cultural na Terra Indígena Apucarantina, Paraná. Para isso, faço uma pesquisa qualitativa em que os discursos, coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e grupo focal, aplicados aos indígenas e aos não-indígenas participantes do programa, foram interpretados sob a perspectiva dos elementos da Análise do Discurso na Linha Francesa. Como apoio, ainda analisei documentos do programa e os emitidos pelo Ministério Público Federal. Os principais resultados mostram que, como eu já desconfiava, o programa exclui a participação dos indígenas de fato, uma vez que eles são considerados pelos “brancos”, de maneira estereotipada, como irracionais, indolentes e atrasados e, assim, incapazes de escolher o “melhor caminho” para a sustentabilidade do programa que, neste momento, passa se orientar por uma visão economicista e materialista, contrário a lógica dos índios Kaingang. Ao discurso do management, sustentado pelo discurso capitalista, que promete a felicidade, se junta o discurso do colonizador, que trabalha desclassificando o modo de vida dos indígenas, os colocando em uma situação de vulnerabilidade que pode, assim, promover o seu extermínio, mesmo que não seja físico.

**Palavras-chave:** Ideologia. Management. Indígena. Desenvolvimento. Progresso.

**Docente:** Edmar Bonfim de Oliveira

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7961812851658955>

**IES/Área do Doutorado:** Universidade Estadual de Maringá / Educação

**Ano de Conclusão:** 2015

**Título da Tese:** A avaliação da educação superior e o regime de colaboração no contexto das instituições públicas estaduais: a experiência da Universidade Estadual do Paraná

**Resumo:** O estudo toma como objeto a Avaliação da Educação Superior no contexto das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES). Para o desenvolvimento da pesquisa estabeleceu-se dois objetivos: o primeiro busca examinar, no contexto da Lei 10.861, de 2004, as ações promovidas pelo governo federal no que diz respeito aos processos avaliativos das referidas Instituições, particularmente, no Paraná, considerando o regime de colaboração descrito na Lei supracitada. O segundo objetivo apresenta a experiência avaliativa da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), evidenciando os pontos que justificam esta Instituição a adotar, em uma de suas unidades, o modelo de avaliação preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como referência para obtenção de um ensino de qualidade. A questão norteadora da pesquisa pautou-se nos seguintes termos: quais são as medidas tomadas pelo governo federal, a partir da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), em relação à colaboração, implementação e operacionalização da avaliação institucional nas IEES? Para o desenvolvimento do estudo, optou-se por uma análise documental, utilizando-se, para tanto, como fontes primárias, as atas da CONAES e da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, e os documentos da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR, campus de Paranavaí. Em relação ao primeiro objetivo, os resultados demonstram que os movimentos de integração entre os sistemas federal e estaduais estão arrefecidos devido aos seguintes fatores: entrave da legislação face ao regime federativo adotado no Brasil; ausência de mecanismos que promovam o acesso eficiente dos Estados ao Sistema e-MEC; a não disposição por parte dos Estados em participar de todos os processos indicados pelo SINAES, optando em participar apenas de alguns instrumentos, como por exemplo, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); e a pré-disposição dos Estados em não abrir mão das Comissões verificadoras, contrapondo-se aos desígnios do SINAES, que também não abre mão da totalidade do processo. No caso do Sistema Estadual do Paraná, nota-se o caminho na direção da criação de um sistema híbrido, totalmente oposto à vontade do Sistema Nacional. Em relação ao segundo objetivo da pesquisa observou-se, a partir da análise dos três indicadores criados especificamente para o estudo, que a UNESPAR busca, a partir do que está estabelecido nas diretrizes do Sistema Nacional, promover ações de melhoria contínua em prol de um ensino de qualidade. Conforme os resultados, verificou-se que o modelo usado na avaliação interna do campus da UNESPAR de Paranavaí demonstra ser satisfatório e que pode ser replicado em outras Instituições Estaduais. No entanto, é preciso que o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná encontre caminhos para uma colaboração mais efetiva com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

**Palavras-chave:** Avaliação institucional. Educação superior. Regime de colaboração.

**Docente:** Julio Ernesto Colla

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3662197924806421>

**IES/Área do Doutorado:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Administração

**Ano de Conclusão:** 2014

**Título da Tese:** A influência das práticas na construção da estratégia: estudo da empresa beckhauser troncos e balanças

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho foi explicar a influência da coalizão dominante na construção da estratégia na empresa Beckhauser Troncos e Balanças no período de 1960 a 2014. A base teórico-empírica contou com seções que trata das principais conceituações sobre estratégia por meio de uma breve visão do campo, seguida dos essenciais conceitos relacionados e ao histórico do movimento Strategy-as-Practice como também do strategizing. Também é tratado das questões relacionadas ao fenômeno da agência humana e da capacidade de agência. Ainda no capítulo que trata da fundamentação teórica é apresentado um framework a partir do esquema analítico proposto por Jarzabkowski (2005), no qual fora percebido ausência de temporalidade. O modelo desenvolvido busca sanar esta deficiência e desta forma contribuir para o desenvolvimento do movimento teórico da estratégia como prática. A partir de dois influenciadores da ação, o primeiro formado pelos imperativos contemporâneos sobre o trabalho da estratégia (WHITTINGTON; CAILLUET; YAKIS-DOUGLAS, 2011) e pela legitimidade estrutural e interpretativa (JARZABKOWSKI, 2005) e o segundo pelos elementos temporais constitutivos da agência humana (EMIRBAYER; MISCHE, 1998) o modelo desenvolvido tem seu gatilho analítico nas práticas estratégicas. Assim, a primeira etapa do processo de construção da estratégia acontece por meio da existência de práticas estratégicas que permeiam a organização. Sob a perspectiva metodológica, a pesquisa foi operacionalizada por meio de um estudo de caso único com perspectiva transversal com avaliação longitudinal. A coleta dos dados ocorreu por meio de diferentes fontes de dados primários, representados especialmente pelas entrevistas narrativas guiadas por uma questão gerativa que produziram 374 páginas de transcrições somadas aos 38 memorandos de pesquisa, e secundários forneceram 103 documentos com 500 páginas. A análise dos dados, norteada pelos objetivos específicos, foi dada por meio de codificação guiada por códigos fechados e abertos e contou com a ajuda do software Atlas.ti®. Com relação à identificação da coalizão dominante, foram encontrados participantes internos, podendo ser familiares ou executivos contratados, e externos, representados por consultores e instituições de pesquisas. Fora encontrada a capacidade de agência denominada familiar, que apesar de não distribuída igualmente entre os familiares, reveste o participante de natural capacidade, bem como é influenciada por dois elementos distintos: a lógica patriarcal e a aceitação da capacidade de agência pelos interessados na organização. O denominado imperativo contemporâneo organizacional foi percebido através da inclusão de novos atores estratégicos tanto internos quanto externos. O imperativo denominado societal foi identificada por meio da presença de pressão de órgãos representativos da sociedade, em especial aqueles que tratam do bem estar animal. O imperativo denominado cultural fora representada especialmente por meio dos consultores externos. No que tange ao imperativo tecnológico verificou-se que apesar do conservadorismo há tentativas de sofisticções gerenciais provocadas pela tecnologia. A legitimidade estrutural fora identificada por meio de três facetas distintas que são: seriedade no trato das questões fiscais, gestão financeira conservadora e busca pelo conhecimento. A legitimidade interpretativa encontrada na empresa fora dividida em cinco elementos que somados auxiliam seu entendimento que são: referência, reflexão, extrapolação, representação e abertura. Os elementos temporais

**Palavras-chave:** Práticas estratégicas. Construção da estratégia. Coalizão dominante. Estratégia